

# Estatísticas APAV

APAV Algarve

2023

[apav.pt](http://apav.pt)

**APAV**<sup>®</sup>  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

## Índice

1. APAV Algarve .....	3
2. Dados por Polo de atendimento/GAV .....	9
2.1. Polo de Albufeira .....	9
2.2 Polo de Alcoutim .....	19
2.3. Polo de Castro Marim.....	27
2.4. Polo de Faro .....	35
2.5. Polo de Lagoa .....	47
2.6. Polo de Loulé .....	55
2.7. Polo de Olhão .....	65
2.8. Polo de São Brás de Alportel .....	73
2.9. Polo de Silves .....	81
2.10. Polo de Vila Real de Santo António .....	89
2.11. GAV de Portimão .....	97
2.12. GAV de Tavira .....	107
2.13. GAV DIAP de Faro .....	115

## 1. APAV Algarve | 2023

Atendimentos  
18.199

Utentes  
3.272

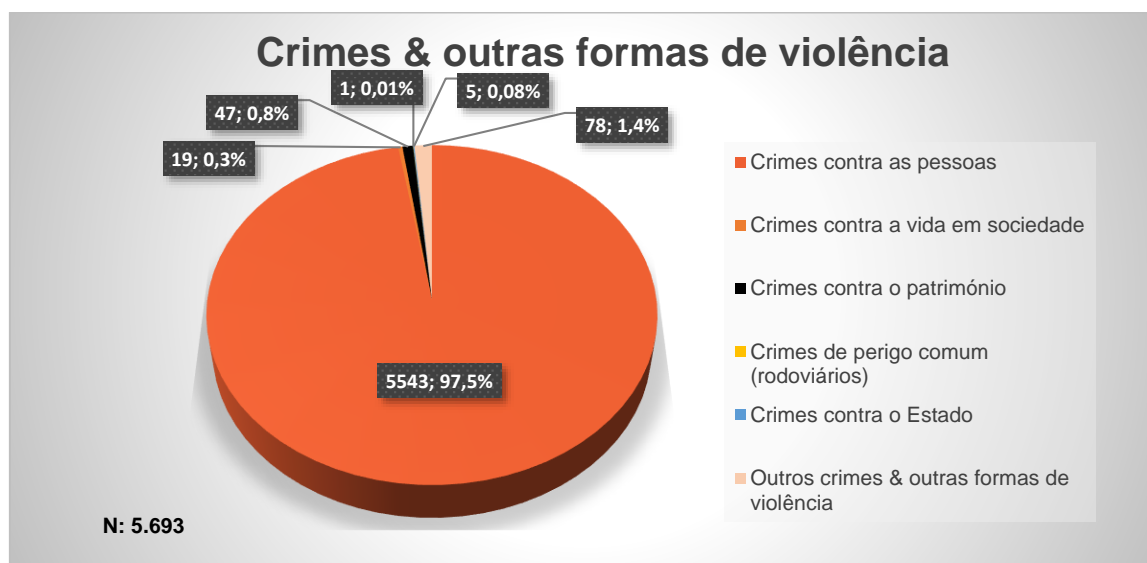
Crimes & outras formas de violência  
5.693

O serviço de proximidade da APAV Algarve desempenhou as suas funções de maneira consistente e dedicada ao longo do ano de 2023. Os dados apresentados a seguir refletem o comprometimento contínuo e responsável da equipa deste serviço de proximidade.

Em 2023 atendeu **3.272 utentes**, realizou **18.199 atendimentos**, tendo chegado ao seu conhecimento um total de **5.693 crimes e outras formas de violência**.

### Crimes & Outras Formas de Violência

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque foi a dos Crimes Contra as Pessoas.



Crimes & outras formas de violência <sup>1</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	3	0,05
	Homicídio tentado	3	0,05
	Ofensas à integridade física (simples)	91	1,6
	Ofensas à integridade física (grave)	9	0,2
	Maus-tratos/Violência institucional	16	0,3
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>5.023</b>	<b>88,3</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coação</b>	<b>133</b>	<b>2,4</b>
	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	26	0,5
	Sequestro	3	0,05
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	35	0,6
	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>97</b>	<b>1,7</b>
	Outros crimes sexuais	2	0,03
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>85</b>	<b>1,5</b>
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	9	0,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	8	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,01
	Subtração de menor	3	0,05
	<b>Violação da obrigação de prestação de alimentos</b>	<b>14</b>	<b>0,2</b>
Crimes contra o Património	Incêndio/explosões	1	0,01
	<b>Dano</b>	<b>14</b>	<b>0,2</b>
	Burla	8	0,1
	Abuso de confiança	6	0,1
	Furto: outros furtos	9	0,2
	Roubo: por esticção	2	0,03
	Roubo: outros roubos	1	0,01
Extorsão	5	0,08	
Crimes de perigo comum	Outros crimes contra o património	2	0,03
	Condução sob o efeito de álcool/droga	1	0,01
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	5	0,08
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio sexual online	3	0,05
	Bullying	11	0,2
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	8	0,1
	Cyberbullying	2	0,03
	Crimes de guerra	2	0,03
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	1	0,01
	Furto de identidade	3	0,05
	Relacionamentos online	1	0,01

<sup>1</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas na APAV Algarve em 2023;

Violação de dados pessoais		
<b>Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)</b>	<b>17</b>	<b>0,3</b>
Discriminação – racial, religiosa. Sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	2	0,03
Outros crimes	28	0,5
<b>Total</b>	<b>5.693</b>	<b>100</b>

## Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
<b>Crimes sexuais (contra adultos)</b>	
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	3
- Violação	19
- Coação sexual	8
- Importunação sexual	4
- Outros crimes sexuais contra adultos	1
<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	
- Abuso sexual de crianças	49
- Abuso sexual de menores dependentes ou em situação particularmente vulnerável	8
- Atos sexuais com adolescentes	5
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1
- Aliciamento de menores para fins sexuais	5
- Coação sexual de menores	9
- Importunação sexual de menores	5
- Lenocínio de menores	1
- Pornografia de menores	4
- Recurso à prostituição de menores	1
- Violação de menores	9

## Atendimento e Apoio aos Utentes

### Referenciação para a APAV

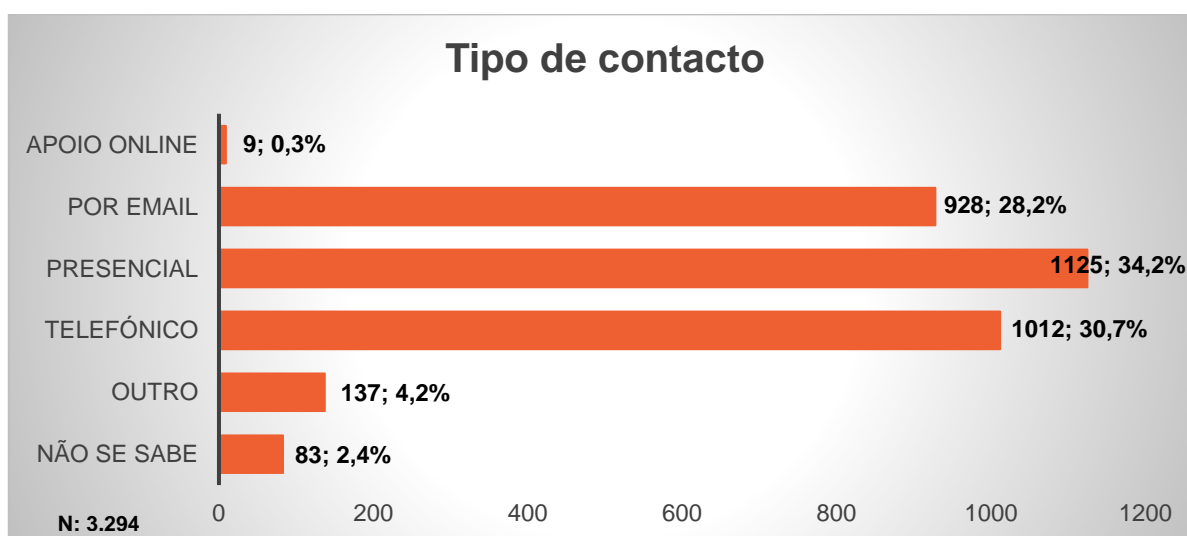
As referenciações efetuadas para a APAV Algarve permitem perceber o mapa das interações locais. Destaca-se que **os órgãos de polícia criminal** emergiram como a fonte de referência predominante por parte dos utentes que contactaram este serviço de proximidade em 2023, totalizando **24,1% do total de referenciações**. Em segundo plano, a **iniciativa do próprio utente** figurou como a segunda principal via de referência, contribuindo com **22,6% de referenciações**.

Referenciação para a APAV <sup>2</sup>	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	111	3,6
Autarquia	117	3,8
Comunicação social	10	0,3
CPCJ	65	2,1
CIG	3	0,09
CNAI/CNAIM	3	0,09
Estabelecimento de ensino	13	0,4
Estabelecimento de saúde	45	1,5
<b>Iniciativa própria</b>	<b>700</b>	<b>22,6</b>
Familiar	285	9,2
INMLCF	2	0,06
LNES	6	0,2
MP	383	12,3
ONG/IPSS	11	0,4
<b>OPC</b>	<b>748</b>	<b>24,1</b>
Publicidade	2	0,06
SEF	2	0,06
Segurança social	50	1,6
Tribunal	406	13,1
Outro serviço telefónico	3	0,09
Outro	137	4,4
<b>Total</b>	<b>3.102</b>	<b>100</b>

<sup>2</sup> Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou a APAV Algarve em 2023;

## Contactos Efetuados pelos Utentes

Ao longo do ano de 2023, e na APAV Algarve, evidenciou-se como preponderante o **contacto<sup>3</sup> presencial por parte dos utentes**, que totalizou **34,2% dos contactos**, seguido do **atendimento telefónico**, com um registo de **30,7%**. Destaca-se ainda a significativa ocorrência do **atendimento por email**, que contabilizou **28,2% dos contactos** para a APAV Algarve.



## Tipos de Apoios Prestados aos Utentes

No ano de 2023, a APAV Algarve ofereceu uma variedade de serviços aos seus utentes, abrangendo apoio jurídico, psicológico/emocional e social. Nota-se uma **ênfase significativa no apoio emocional e/ou psicológico, que representou 31,5% do total de apoio dado aos utentes**. Embora a APAV Algarve seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 49,1% do total de apoio prestado aos utentes que contactaram este serviço de proximidade em 2023.

<sup>3</sup> É importante observar que, para cada utente que solicitou apoio junto da APAV Algarve em 2023, foi possível assinalar a ocorrência de mais do que um tipo de contato em simultâneo, o que resulta no total de contato superior ao número total de utentes;

Tipo de Apoio prestado <sup>4</sup>	N	%
Apoio Genérico	1.828	49,1
<b>Apoio Emocional e/ou Psicológico</b>	<b>1.173</b>	<b>31,5</b>
Apoio Jurídico	586	15,7
Apoio Social	137	3,7
Total	<b>3.724</b>	<b>100</b>

<sup>4</sup> É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe";



## 2. Dados por Polo de Atendimento/GAV

### 2.1. Polo de Albufeira

Utentes  
373

Crimes & Outras Formas de Violência  
670

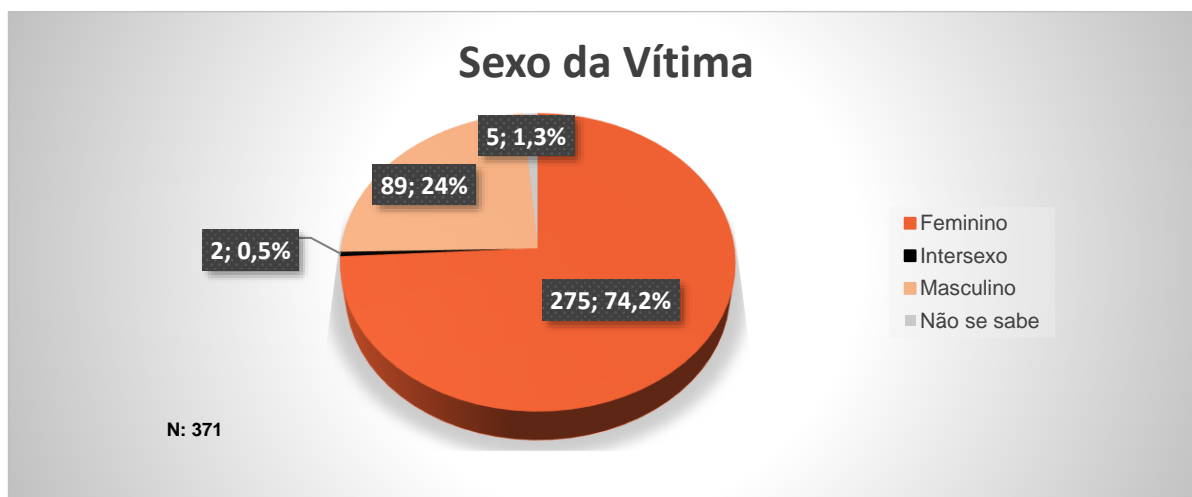
Crimes & outras formas de violência <sup>5</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	11	1,6
	Ofensas à integridade física (grave)	3	0,4
	Maus-tratos/Violência institucional	7	1
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>595</b>	<b>89,2</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coação</b>	<b>19</b>	<b>2,8</b>
	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	4	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	1	0,2
	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>9</b>	<b>0,9</b>
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>3</b>	<b>0,4</b>
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	2	0,3
Crimes contra o Património	Dano	1	0,2
	Burla	1	0,2
	<b>Furto: outros furtos</b>	<b>2</b>	<b>0,3</b>
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Cyberbullying	1	0,2
	Assédio sexual online	1	0,2
	Relacionamentos online	1	0,2
	<b>Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)</b>	<b>3</b>	<b>0,4</b>
	Outros crimes	3	0,4
<b>Total</b>		<b>670</b>	<b>100</b>

<sup>5</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023;

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Albufeira era do **sexo feminino (n=275; 74,2%)**.



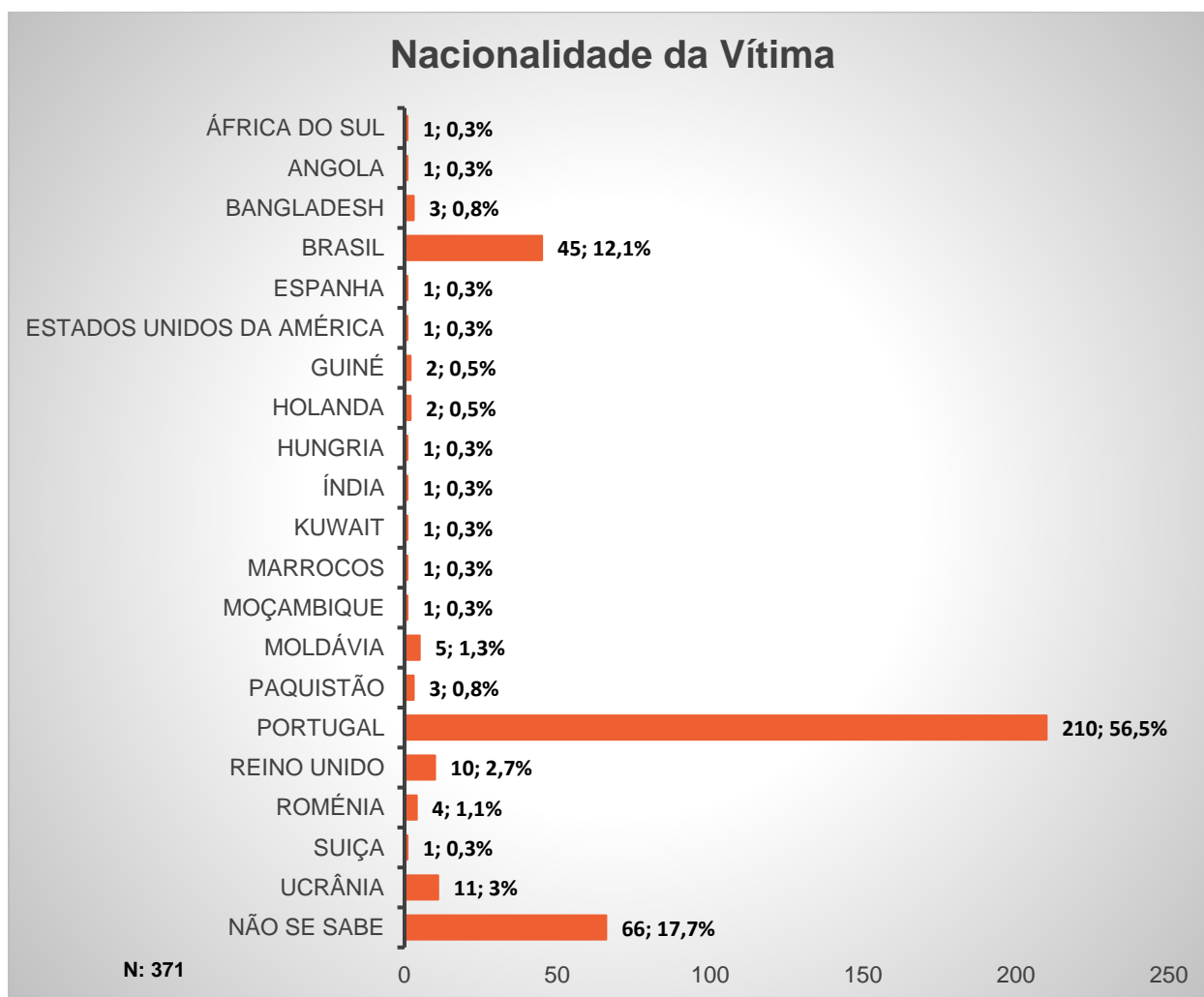
### Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Albufeira em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 34 anos de idade, representando 40,4% (n=150) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	7	1,9
4-5 anos	8	2,2
6-10 anos	30	8,1
11-17 anos	41	11,1
18-24 anos	25	6,7
<b>25-34 anos</b>	<b>72</b>	<b>19,4</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>78</b>	<b>21</b>
45-54 anos	46	12,4
55-64 anos	21	5,7
65 ou + anos	25	6,7
Não se sabe	18	4,8
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 210 vítimas, o que representa 56,5% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Albufeira **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Albufeira (n=187; 50,3%)**.

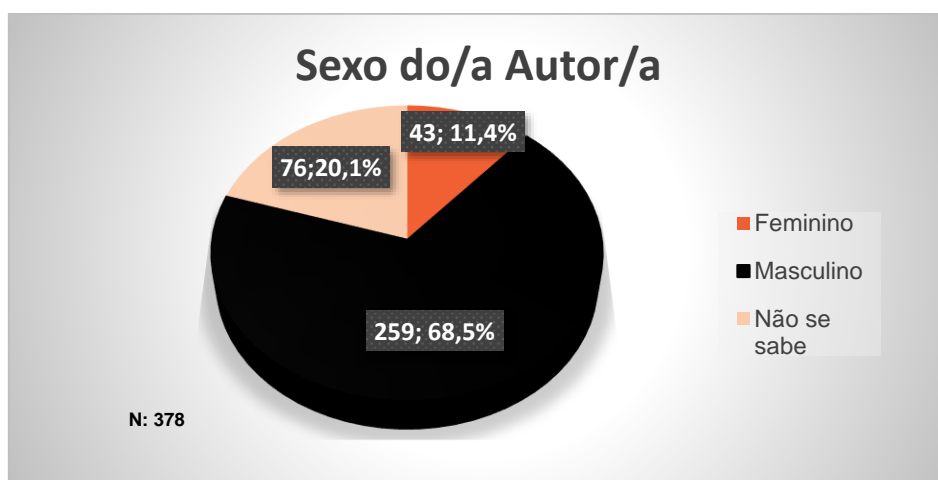
Freguesia de residência da vítima	N	%
<b>Albufeira</b>	<b>187</b>	<b>50,3</b>
Alcantarilha	1	0,3
Algoz	2	0,5
Almada	2	0,5
Almodôvar	1	0,3
Armação de Pera	3	0,8
Boliqueime	3	0,8
Caparica	1	0,3
Castro Marim	1	0,3
Faro (São Pedro)	2	0,5
Ferreiras	21	5,7
Fuseta	1	0,3
Guia	14	3,8
Lagoa (Faro)	5	1,3
Loures	1	0,3
Mafra	1	0,3
Moncarapacho	3	0,8
Monforte	4	1,1
Monte Gordo	1	0,3
Olhão	1	0,3
Olhos de Água	28	7,4
Paderne	23	6,2
Pera	1	0,3
Portimão	1	0,3
Quarteira	3	0,8
Rio Tinto	2	0,5
São Bartolomeu de Messines	5	1,3
Silves	1	0,3
Tunes	3	0,8
Valada	1	0,3
Vila Nova de Cacela	1	0,3

Vila Real de Santo António	1	0,3
Não se sabe	46	12,4
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>6</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 68,5% (n=259) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **25 e os 54 anos de idade, totalizando 45,5% (n=172) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	2	0,5
18-24 anos	13	3,4
<b>25-34 anos</b>	<b>57</b>	<b>15,1</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>53</b>	<b>14</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>62</b>	<b>16,4</b>
55-64 anos	10	2,7
65 ou + anos	15	4
Não se sabe/não se aplica <sup>7</sup>	166	43,9
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>100</b>

<sup>6</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>7</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=62; 16,4%)**, da relação entre **companheiros (n=54; 14,3%)**, **ex-companheiros (n=55; 14,6%)**, **ex-cônjuges (n=14; 3,7%)**, **ex-namorados (n=13; 3,4%)** e entre **namorados/as (n=8; 2,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 54,5% (n=206) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

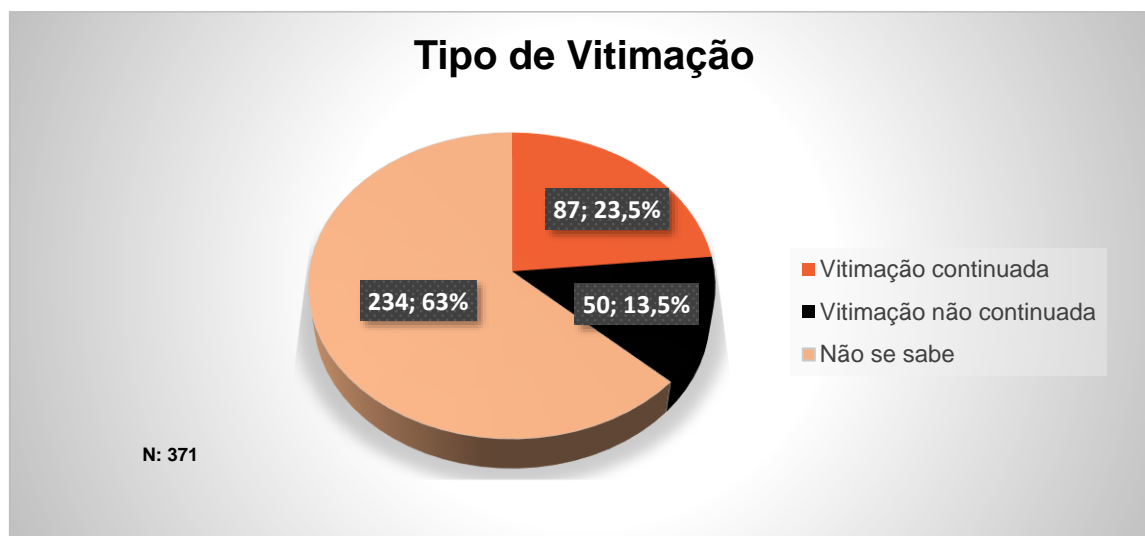
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	2	0,5
Colega de escola/trabalho	2	0,5
<b>Companheiro/a</b>	<b>54</b>	<b>14,3</b>
Conhecido/a	8	2,1
<b>Cônjuge</b>	<b>62</b>	<b>16,4</b>
Entidade patronal	2	0,5
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>55</b>	<b>14,6</b>
Ex-cônjuge	14	3,7
Ex-namorado/a	13	3,4
Filho/a	12	3,2
Funcionário de instituição	2	0,5
Irmão/ã	2	0,5
Namorado/a	8	2,1
Nenhuma	9	2,4
Neto/a	1	0,3
Padrasto/madrasta	5	1,3
<b>Pai/mãe</b>	<b>49</b>	<b>13</b>
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,3
Vizinho/a	4	1,1
Outra relação	31	8,2
Outra relação familiar	4	1,1
Não se sabe	38	10
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (13%; n=49).**

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 371 vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023 revela que 23,5% (n=87) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 87 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 3 anos (n=36; 41,4%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	11	12,7
<b>Entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>16</b>	<b>18,4</b>
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>20</b>	<b>23</b>
Entre 4 e 5 anos	11	12,7
Entre 6 e 7 anos	4	4,6
Entre 8 e 11 anos	9	10,4
Entre 12 e 20 anos	7	8
Entre 21 e 30 anos	5	5,7
Entre 31 e 50 anos	1	1,1
Não se sabe	3	3,4
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>100</b>



## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

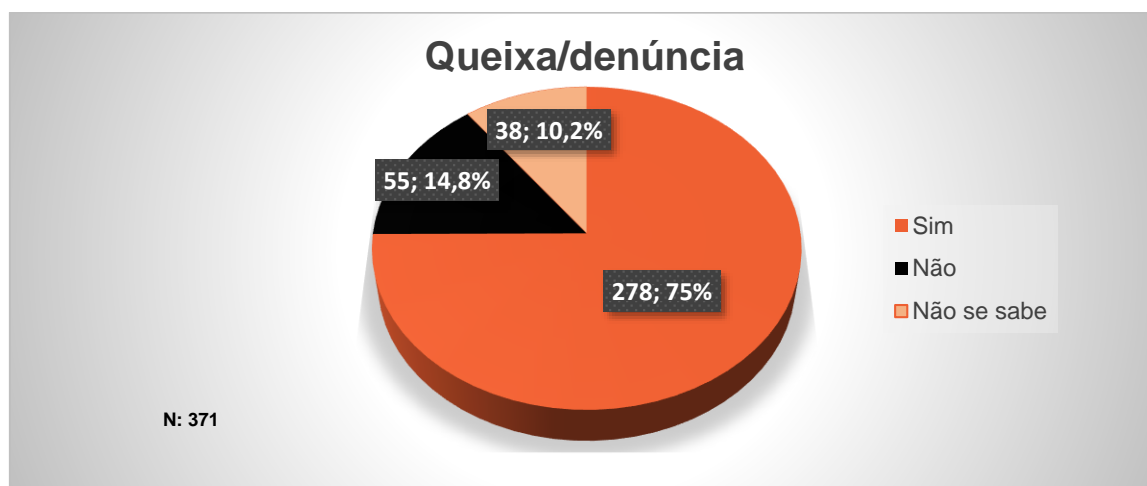
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Albufeira, **a residência comum entre vítima e autor/a (55%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>8</sup>	N	%
Comunicação social	1	0,4
Estabelecimento de ensino	7	2,5
Estabelecimento/Unidade de saúde	1	0,4
Internet e/ou telefone	3	1,1
Local de trabalho	12	4,3
Loja/centro comercial	3	1,1
Lugar/Via pública	28	10,1
<b>Residência comum</b>	<b>152</b>	<b>55</b>
Residência da vítima	51	18,5
Residência do/a autor/a	11	4
Outra residência	5	1,8
Transportes públicos	1	0,4
Viatura automóvel	1	0,4
Total	<b>276</b>	<b>100</b>

<sup>8</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023;

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **75% (n=278)** das vítimas que foi apoiada no polo de Albufeira **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.**



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=278; 75%), destaca-se que **91,6% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>9</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>251</b>	<b>91,6</b>
MP	7	2,6
PJ	2	0,7
PSP	9	3,3
SEF	1	0,4
Outro	4	1,4
Total	<b>274</b>	<b>100</b>

<sup>9</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;

## 2.2. Polo de Alcoutim

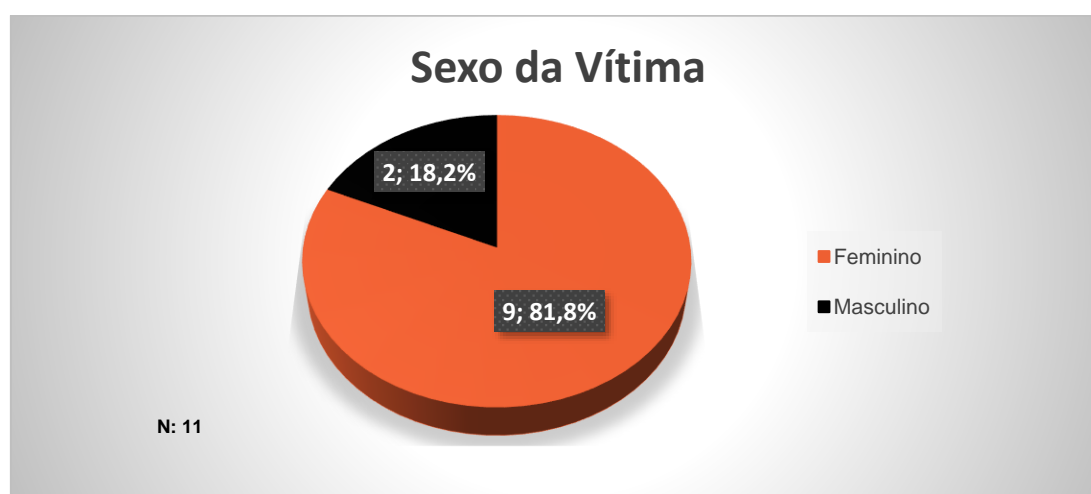


Crimes & outras formas de violência <sup>10</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	1	5,3
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>17</b>	<b>89,4</b>
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	5,3
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Alcoutim era do **sexo feminino (n=9; 81,8%)**.



<sup>10</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Alcoutim em 2023;

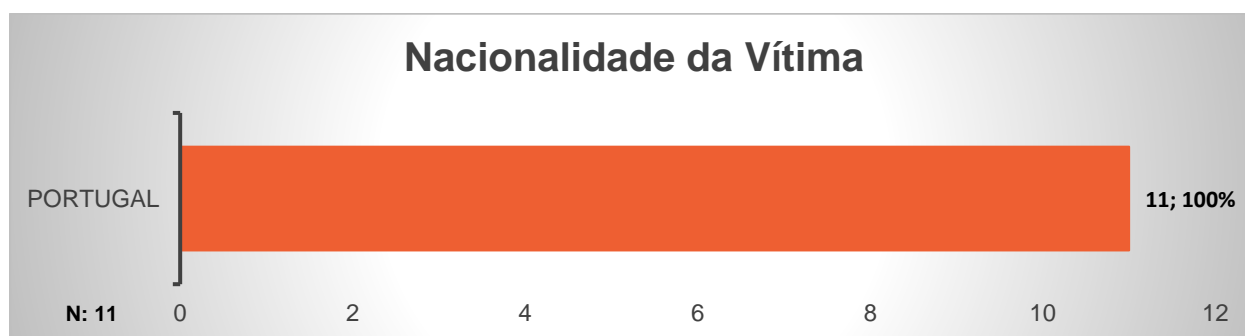
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Alcoutim em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 44 anos de idade, representando 63,6% (n=7) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	2	18,2
11-17 anos	1	9,1
18-24 anos	---	---
<b>25-34 anos</b>	<b>3</b>	<b>27,3</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>4</b>	<b>36,3</b>
45-54 anos	1	9,1
Total	<b>11</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

Em 2023, todas as vítimas apoiadas no polo de Alcoutim eram de **nacionalidade portuguesa (n=11; 100%).**



## Freguesia de Residência da Vítima

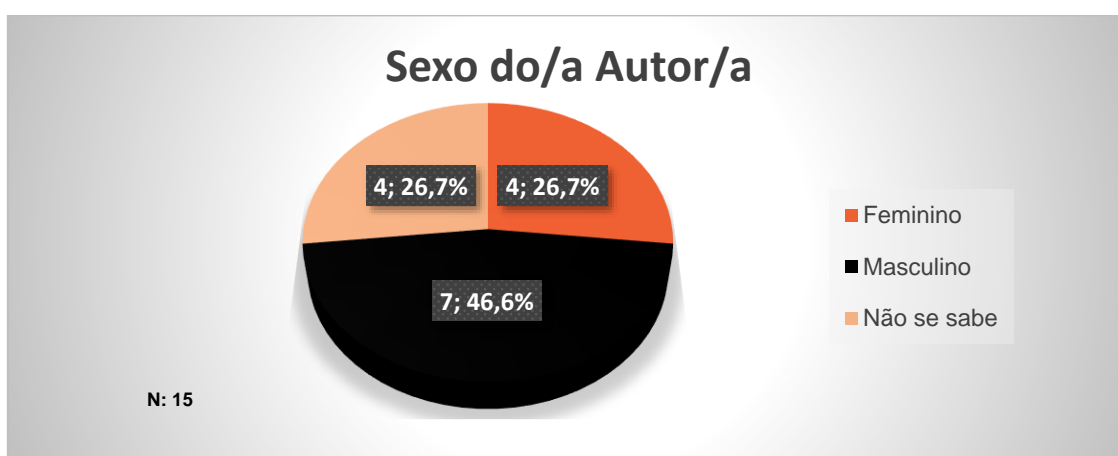
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Alcoutim **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Alcoutim (n=4; 36,3%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	9,1
<b>Alcoutim</b>	<b>4</b>	<b>36,3</b>
Beja (São João Baptista)	1	9,1
Giões	2	18,2
Quelfes	1	9,1
São Luís	1	9,1
Não se sabe	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>11</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Alcoutim em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 46,6% (n=7) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 44 anos de idade, totalizando 20% (n=3) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	1	6,7
<b>35-44 anos</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
45-54 anos	1	6,7
55-64 anos	1	6,7
Não se sabe/não se aplica <sup>12</sup>	9	60
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

<sup>11</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>12</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=1; 6,7%)**, da relação entre **companheiros (n=2; 13,2%)**, **ex-companheiros (n=1; 6,7%)** e entre **ex-cônjuges (n=1; 6,7%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Alcoutim em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 33,3% (n=5) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

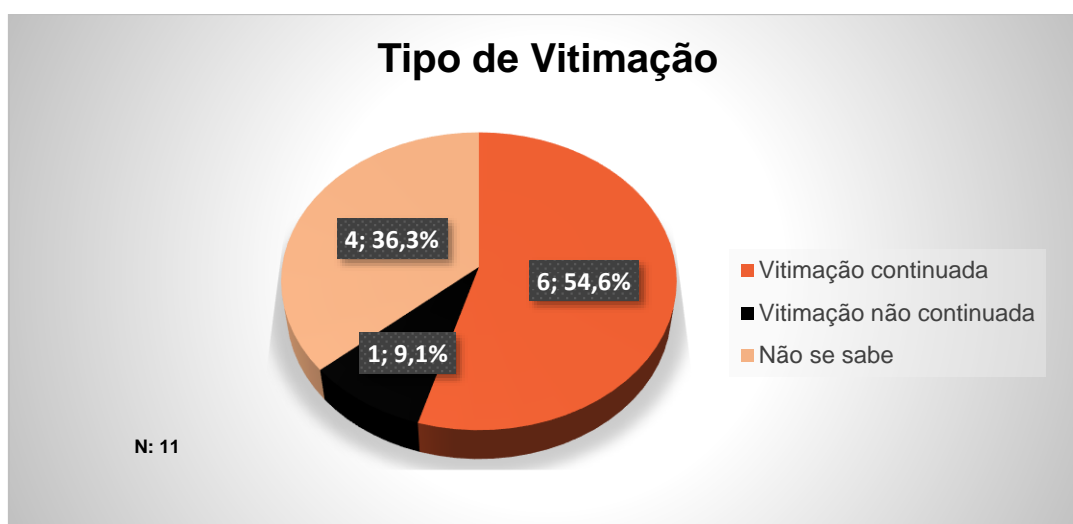
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	2	13,2
<b>Conhecido/a</b>	<b>5</b>	<b>33,3</b>
Cônjuge	1	6,7
Ex-companheiro/a	1	6,7
Ex-cônjuge	1	6,7
Pai/mãe	1	6,7
Outra relação	1	6,7
Não se sabe	3	20
Total	<b>15</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações entre meros conhecidos nas situações de crime e de violência **(33,3%; n=5)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 11 vítimas apoiadas no polo de Alcoutim em 2023 revela que **54,6% (n=6)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 6 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 e 6 meses (n=3; 50%)**.

Duração da Vitimação	N	%
<b>Entre 1 e 6 meses</b>	<b>3</b>	<b>50</b>
Entre 7 meses e 1 ano	---	---
Entre 2 e 3 anos	---	---
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	2	33,3
Entre 12 e 20 anos	1	16,7
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100</b>



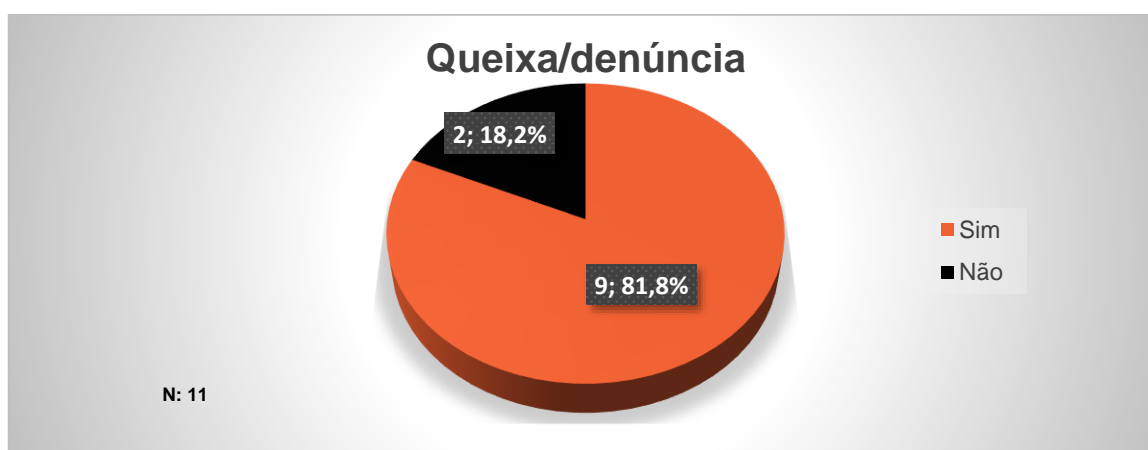
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Alcoutim, **a residência comum entre vítima e autor/a (733,3%)** bem como o **lugar/via pública (33,3%)** figuraram como **os locais mais frequentes da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>13</sup>	N	%
Internet e/ou telefone	1	11,1
<b>Lugar/Via pública</b>	<b>3</b>	<b>33,3</b>
<b>Residência comum</b>	<b>3</b>	<b>33,3</b>
Residência do/a autor/a	2	22,3
Total	<b>9</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **81,8% (n=9)** das vítimas que procurou apoio no polo de Alcoutim **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>13</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número de vítimas;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=9; 81,8%), destaca-se que **77,8% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
<b>GNR</b>	<b>7</b>	<b>77,8</b>
PSP	1	11,1
Outro	1	11,1
Total	<b>9</b>	<b>100</b>

## 2.3. Polo de Castro Marim

Utentes  
12

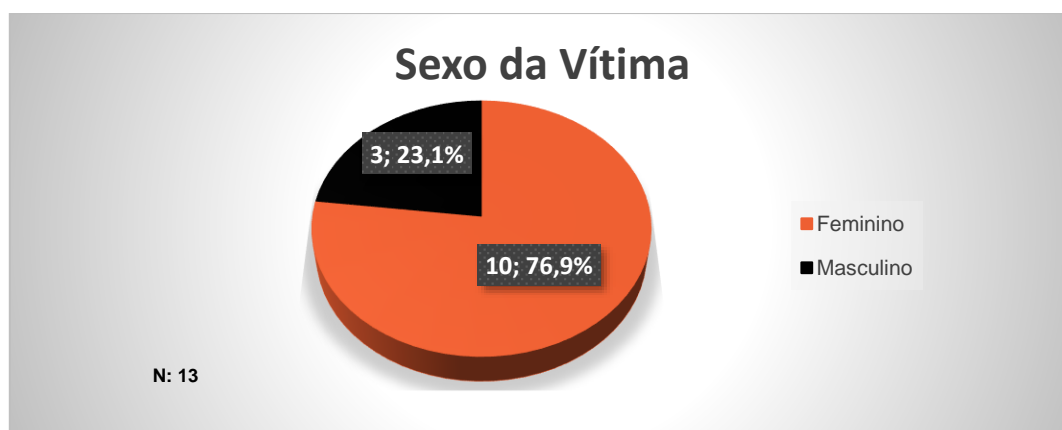
Crimes & Outras Formas de Violência  
27

Crimes & outras formas de violência <sup>14</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>25</b>	<b>92,6</b>
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	3,7
Outros crimes & Outras Formas de Violência	Assédio moral ( <i>mobbing</i> ) e/ou sexual	1	3,7
<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Castro Marim era do **sexo feminino (n=10; 76,9%)**.



<sup>14</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023;

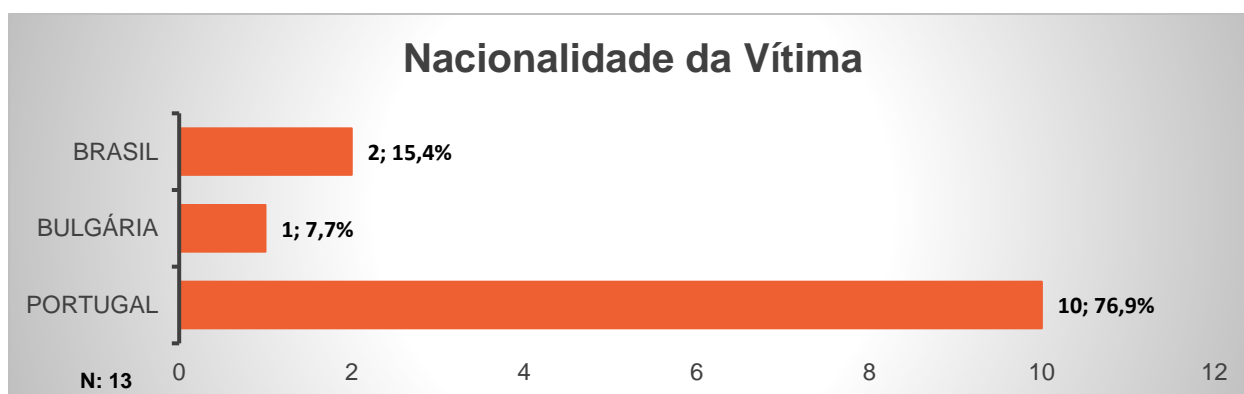
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Castro Marim em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 34 anos de idade, representando 23,1% (n=3) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	7,7
4-5 anos	---	---
6-10 anos	---	---
11-17 anos	2	15,4
18-24 anos	2	15,4
<b>25-34 anos</b>	<b>3</b>	<b>23,1</b>
35-44 anos	2	15,4
45-54 anos	2	15,4
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	1	7,7
Total	<b>13</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 10 vítimas, o que representa 76,9% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

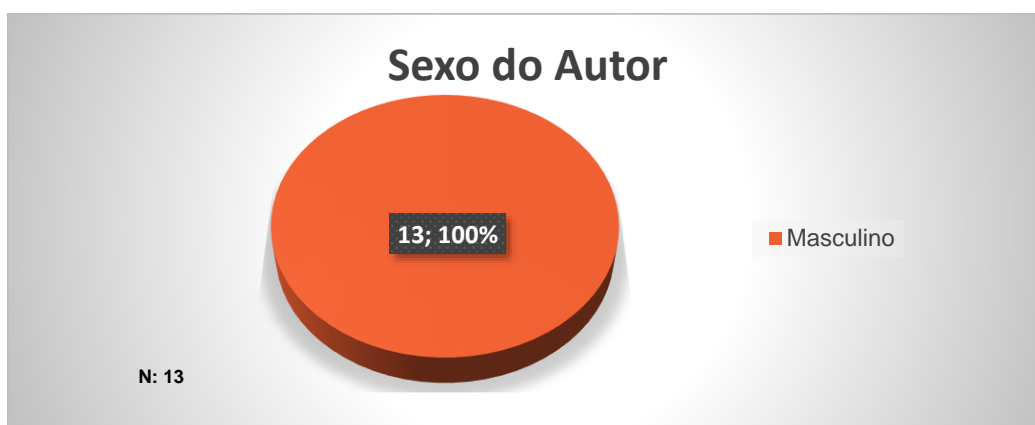
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Castro Marim **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Castro Marim (n=5; 38,4%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Altura	2	15,4
Armação de Pera	1	7,7
Carvoeiro	1	7,7
<b>Castro Marim</b>	<b>5</b>	<b>38,4</b>
Odeleite	1	7,7
Vila Real de Santo António	1	7,7
Não se sabe	2	15,4
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

Os autores<sup>15</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim em 2023 eram todos do sexo masculino, totalizando 100% (n=13) do conjunto de autores/as.



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os 45 e os 54 anos de idade, totalizando 23,1% (n=3) dos/as autores/as.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	1	7,7
25-34 anos	2	15,4
35-44 anos	2	15,4
<b>45-54 anos</b>	<b>3</b>	<b>23,1</b>
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	1	7,7
Não se sabe/não se aplica <sup>16</sup>	4	30,7
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

<sup>15</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>16</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=2; 15,4%)**, da relação entre **companheiros (n=1; 7,7%)**, **ex-companheiros (n=1; 7,7%)**, **ex-cônjuges (n=1; 7,7%)** e entre **ex-namorados/as (n=2; 15,4%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 53,9% (n=7) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

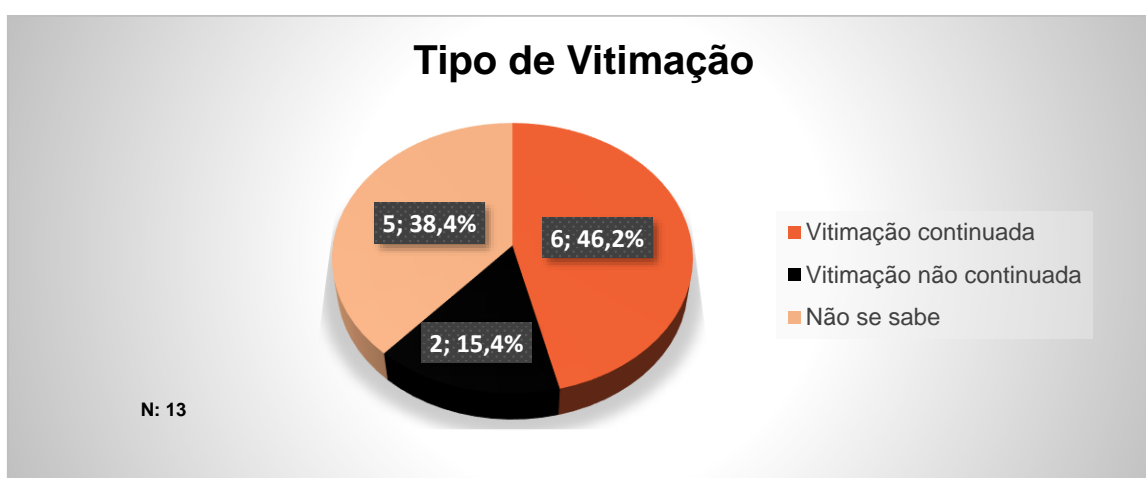
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	1	7,7
<b>Cônjuge</b>	<b>2</b>	<b>15,4</b>
Entidade patronal	1	7,7
Ex-companheiro/a	1	7,7
Ex-cônjuge	1	7,7
<b>Ex-namorado/a</b>	<b>2</b>	<b>15,4</b>
Filho/a	1	7,7
Padrasto/madrasta	1	7,7
<b>Pai/mãe</b>	<b>2</b>	<b>15,4</b>
Sogro/a	1	7,7
Total	<b>13</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (15,4%; n=2)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (7,7%; n=1)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 13 vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023 revela que 46,2% (n=6) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 6 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=2; 33,3%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	16,7
Entre 7 meses e 1 ano	1	16,7
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>2</b>	<b>33,3</b>
Entre 4 e 5 anos	1	16,7
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	---	---
Entre 12 e 20 anos	1	16,7
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100</b>



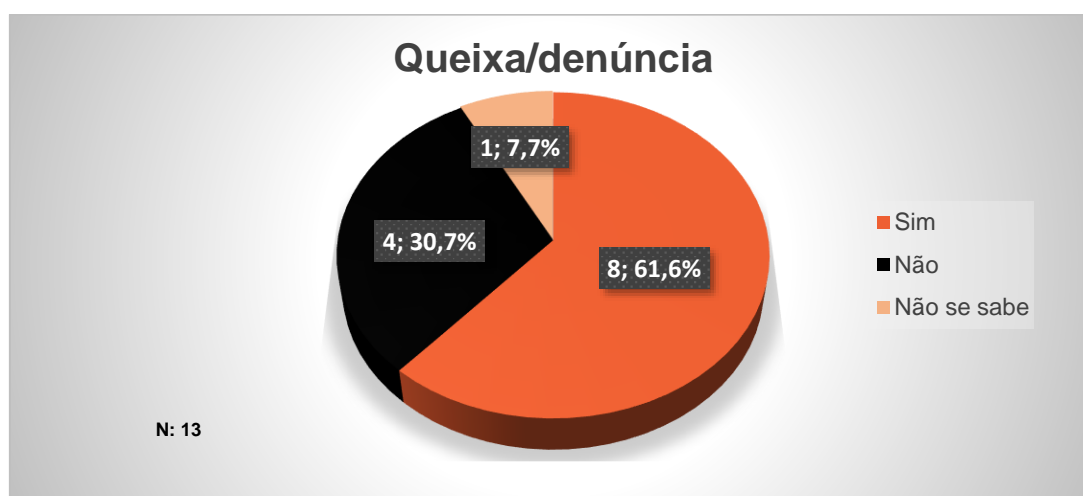
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Castro Marim, **a residência comum entre vítima e autor/a (46,7%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>17</sup>	N	%
Internet e/ou telefone	1	6,7
Local de trabalho	1	6,7
Lugar/via pública	2	13,3
<b>Residência comum</b>	<b>7</b>	<b>46,7</b>
Residência da vítima	2	13,3
Residência do/a autor/a	2	13,3
Total	<b>15</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **61,6% (n=8)** das vítimas que foi apoiada no polo de Castro Marim **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>17</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=8; 61,6%), destaca-se que **87,5% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
<b>GNR</b>	<b>7</b>	<b>87,5</b>
MP	1	12,5
Total	<b>8</b>	<b>100</b>

## 2.4. Polo de Faro

Utentes  
779

Crimes & Outras Formas de Violência  
1.381

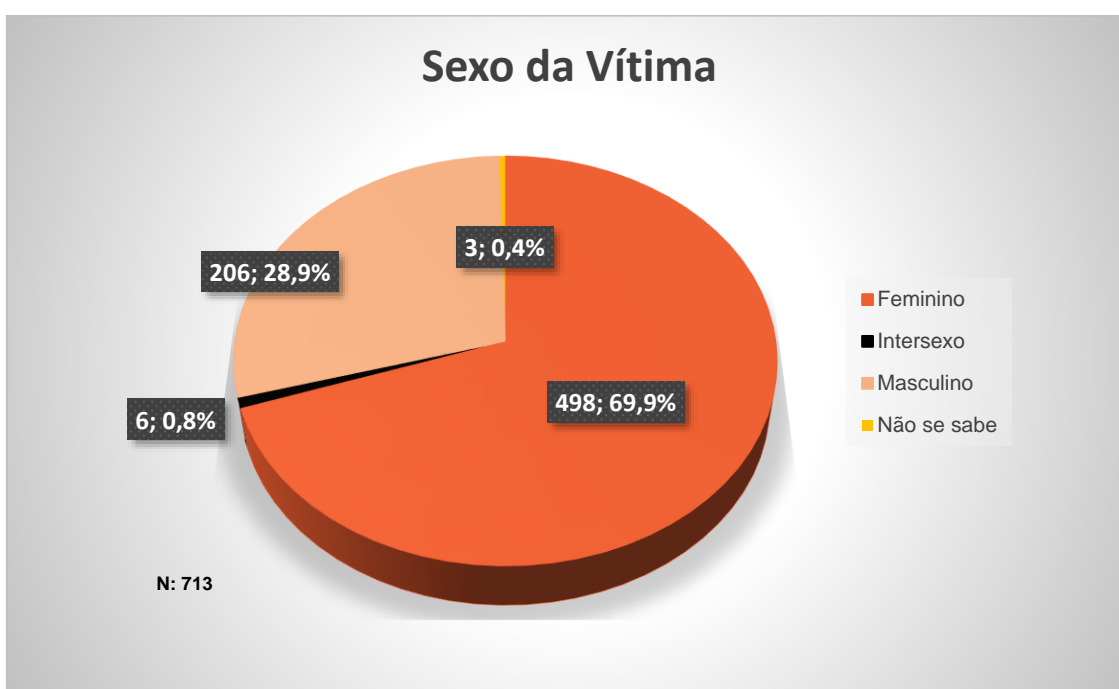
Crimes & outras formas de violência <sup>18</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,07
	Ofensas à integridade física (simples)	27	2
	Ofensas à integridade física (grave)	2	0,1
	Maus-tratos/Violência institucional	6	0,4
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>1.157</b>	<b>84</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coação</b>	<b>48</b>	<b>3,5</b>
	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	10	0,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	13	1
	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>20</b>	<b>1,2</b>
	Outros crimes sexuais	1	0,07
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>34</b>	<b>2,5</b>
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	4	0,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,07
	Subtração de menor	1	0,07
	<b>Violação da obrigação de prestação de alimentos</b>	<b>13</b>	<b>1</b>
	Incêndio/explosões	1	0,07
Crimes contra o Património	<b>Dano</b>	<b>9</b>	<b>0,7</b>
	Burla	2	0,1
	Furto: outros furtos	4	0,3
	Roubo: por esticção	1	0,07
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	3	0,2
	Bullying	4	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	2	0,1
	Cyberbullying	1	0,07
	Crimes de guerra	2	0,1
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	1	0,07
	Furto de identidade	1	0,07
	<b>Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)</b>	<b>8</b>	<b>0,6</b>
	<b>Total</b>	<b>1.381</b>	<b>100</b>

<sup>18</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023;

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Faro era do **sexo feminino (n=498; 69,9%)**.



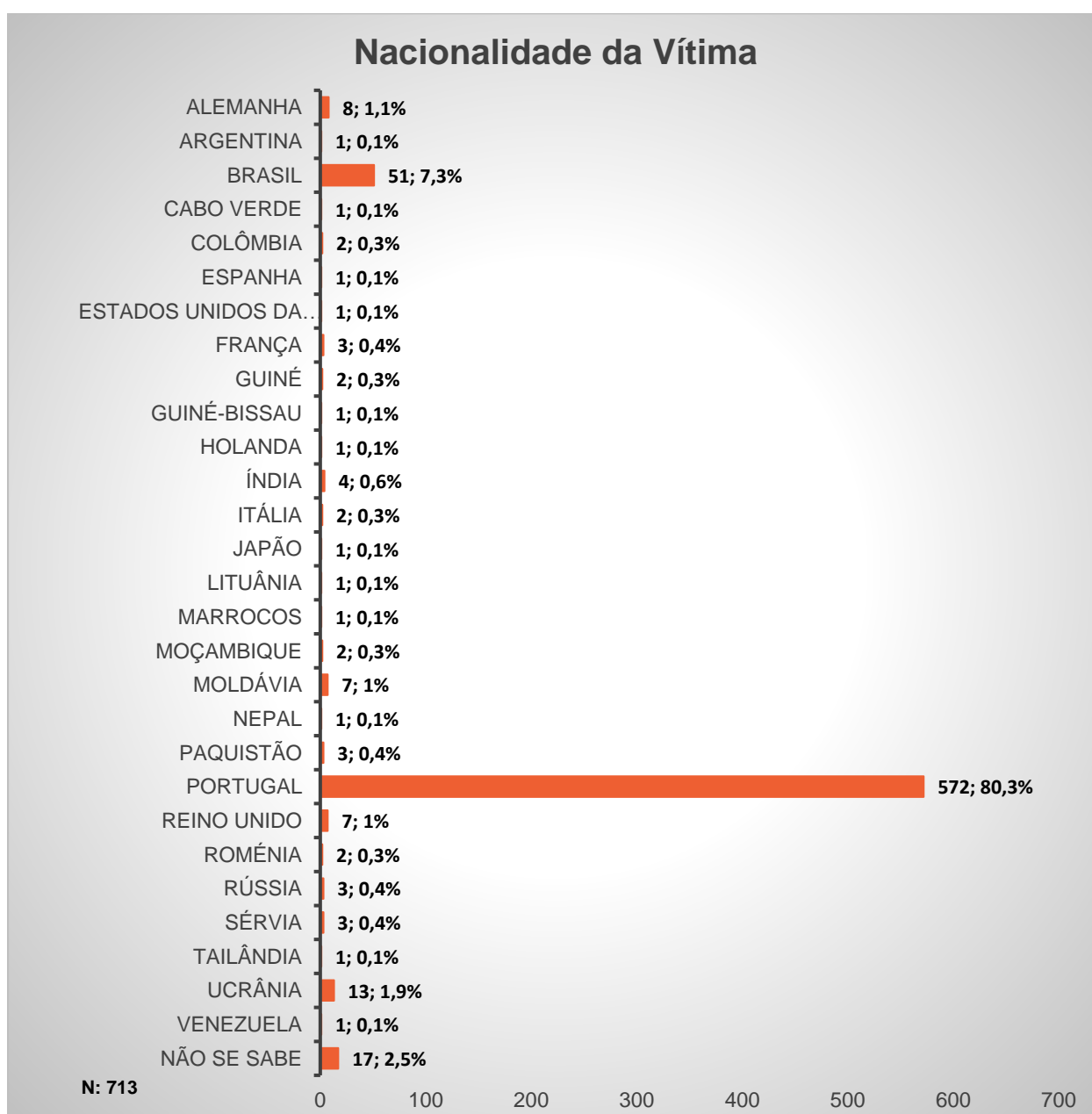
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Faro em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade, representando 18,8% (n=134) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	41	5,8
4-5 anos	23	3,2
6-10 anos	64	9
11-17 anos	97	13,6
18-24 anos	53	7,4
25-34 anos	78	10,9
<b>35-44 anos</b>	<b>134</b>	<b>18,8</b>
45-54 anos	91	12,8
55-64 anos	54	7,6
65 ou + anos	67	9,4
Não se sabe	11	1,5
Total	<b>713</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 572 vítimas, o que representa 80,3% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Faro **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Faro (São Pedro) (n=132; 18,6%)**, **Faro (Sé) (n=111; 15,7%)** e **Olhão (n=105; 14,8%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	3	0,4
Almancil	23	3,2
Armação de Pera	3	0,4
Beja (Salvador)	1	0,1
Beja (Santiago Maior)	2	0,3
Benafim	1	0,1
Boliqueime	3	0,4
Bordeira	1	0,1
Camarate	1	0,1
Cascais	1	0,1
Castelões	1	0,1
Castro Marim	2	0,3
Coimbra (Almedina)	1	0,1
Conceição	20	2,8
Damaia	1	0,1
Estoi	19	2,7
Estômbar	1	0,1
<b>Faro (São Pedro)</b>	<b>132</b>	<b>18,6</b>
<b>Faro (Sé)</b>	<b>111</b>	<b>15,7</b>
Ferreiras	2	0,3
Fuseta	7	1
Glória	1	0,1
Gualtar	1	0,1
Lagoa (Faro)	1	0,1
Leiria	2	0,3
Loulé (São Clemente)	9	1,3
Luz	1	0,1
Moncarapacho	17	2,5
Monte Gordo	3	0,4

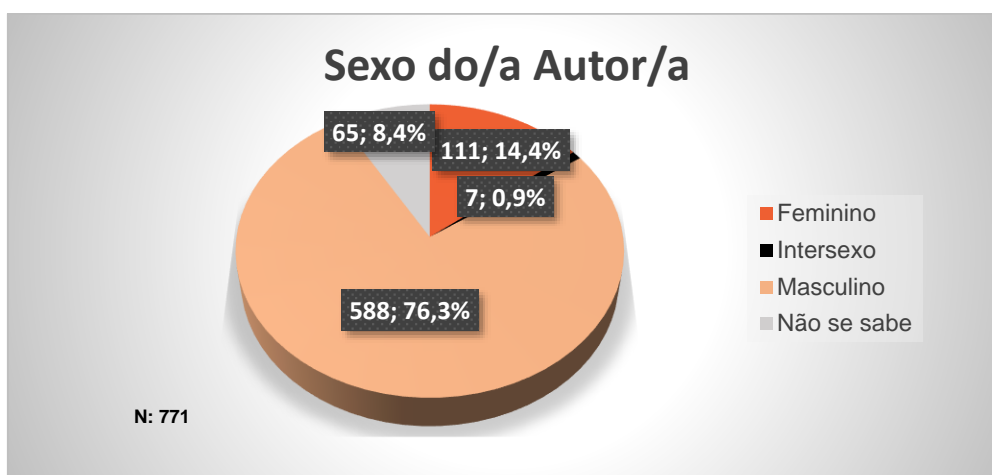
Montemor-o-Velho	1	0,1
Montenegro	31	4,3
<b>Olhão</b>	<b>105</b>	<b>14,8</b>
Olhos de Água	1	0,1
Pechão	5	0,7
Pera	2	0,3
Portimão	5	0,7
Quarteira	28	3,9
Quelfes	19	2,7
Sagres	1	0,1
Salir	1	0,1
Santa Bárbara de Nexe	24	3,4
Santa Luzia	2	0,3
São Bartolomeu de Messines	3	0,4
São Bento	2	0,3
São Brás de Alportel	49	7
São Simão	1	0,1
Silves	7	1
Tavira (Santa Maria)	4	0,6
Tavira (Santiago)	4	0,6
Tunes	2	0,3
Vila Nova de Cacela	1	0,1
Vila Real de Santo António	6	0,8
Não se sabe	38	5,4
<b>Total</b>	<b>713</b>	<b>100</b>



## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

A maior parte dos autores<sup>19</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Faro em 2023 eram do sexo masculino, totalizando **76,3%** (n=588) do conjunto de autores/as.



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **358 e os 54 anos de idade (n=323; 41,9%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	1	0,1
18-24 anos	35	4,5
25-34 anos	94	12,2
<b>35-44 anos</b>	<b>157</b>	<b>20,4</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>166</b>	<b>21,5</b>
55-64 anos	69	9
65 ou + anos	32	4,2
Não se sabe/não se aplica <sup>20</sup>	217	28,1
<b>Total</b>	<b>771</b>	<b>100</b>

<sup>19</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>20</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=95; 12,3%)**, da relação entre **companheiros (n=59; 7,7%)**, **ex-companheiros (n=84; 10,9%)**, **ex-namorados (n=21; 2,7%)**, **ex-cônjuges (n=26; 3,4%)** e entre **namorados (n=7; 0,9%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Faro em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 37,9% (n=292) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

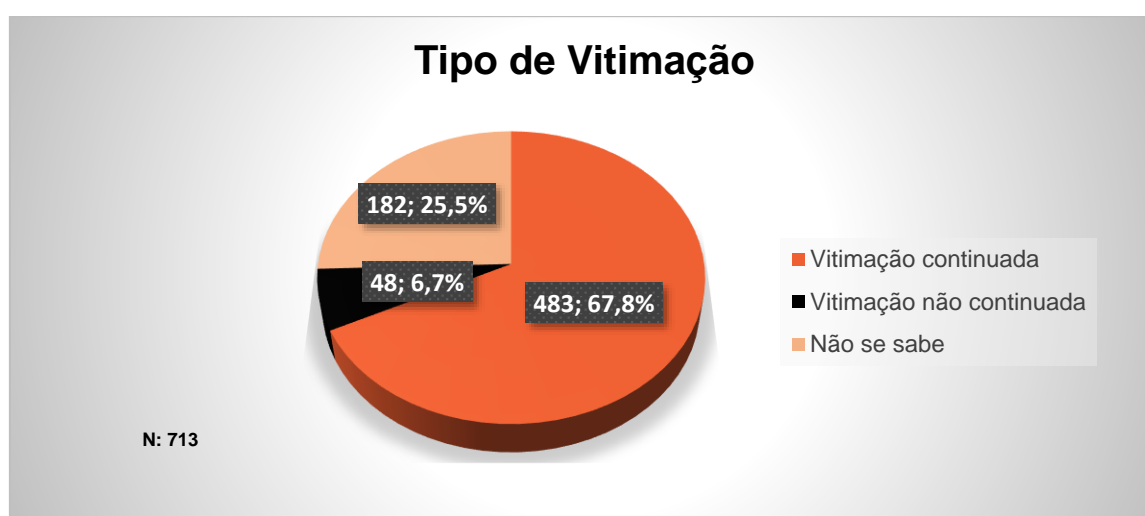
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	5	0,6
Avô/ó	4	0,5
Colega de escola/trabalho	11	1,4
Companheiro/a	59	7,7
Conhecido/a	17	2,2
<b>Cônjuge</b>	<b>95</b>	<b>12,3</b>
Entidade patronal	6	0,8
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>84</b>	<b>10,9</b>
Ex-cônjuge	26	3,4
Ex-namorado/a	21	2,7
Filho/a	48	6,2
Genro/nora	11	1,4
Irmão/ã	14	1,8
Namorado/a	7	0,9
Nenhuma	2	0,3
Neto/a	2	0,3
Padrasto/madrasta	39	5,1
<b>Pai/mãe</b>	<b>190</b>	<b>24,6</b>
Prestador/fornecedor de serviços	6	0,8
Sogra/a	2	0,3
Vizinho/a	9	1,2
Outra relação	47	6,1
Outra relação familiar	11	1,4
Não se sabe	55	7,1
<b>Total</b>	<b>771</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (24,6%; n=190)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (6,2%; n=48)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 713 vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023 revela que 67,8% (n=483) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 483 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=94; 19,5%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	82	17
Entre 7 meses e 1 ano	78	16,1
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>94</b>	<b>19,5</b>
Entre 4 e 5 anos	51	10,6
Entre 6 e 7 anos	30	6,2
Entre 8 e 11 anos	48	9,9
Entre 12 e 20 anos	65	13,5
Entre 21 e 30 anos	10	2,1
Entre 31 e 50 anos	14	2,9
51 ou + anos	2	0,4
Não se sabe	9	1,8
<b>Total</b>	<b>483</b>	<b>100</b>

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

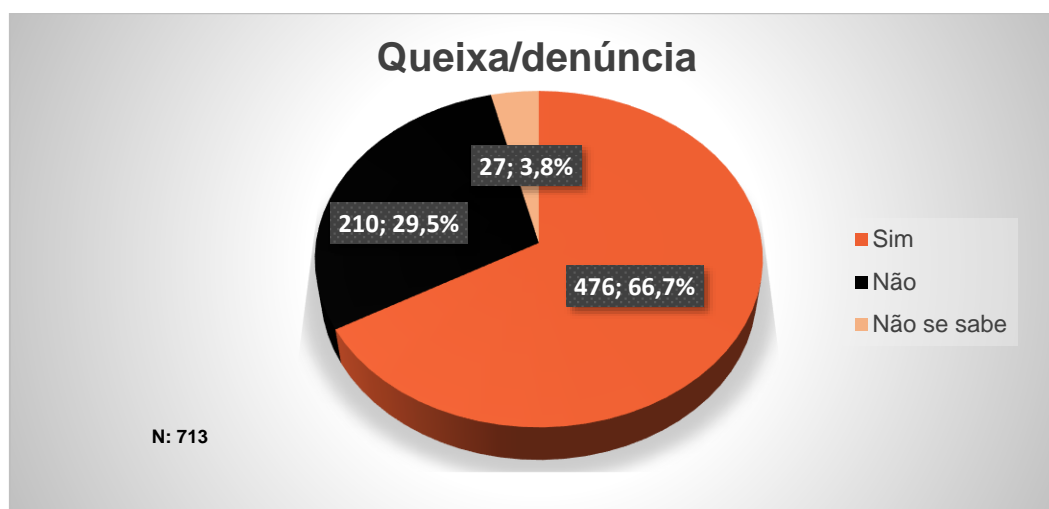
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Faro, **a residência comum entre vítima e autor/a (39,2%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>21</sup>	N	%
Comunicação social	1	0,1
Estabelecimento de ensino	7	0,9
Evento público	2	0,3
Instalações judiciais e/ou judiciárias	2	0,3
Internet e/ou telefone	50	6,3
Local de trabalho	26	3,3
Loja/centro comercial	2	0,3
Lugar/via pública	65	8,2
<b>Residência comum</b>	<b>310</b>	<b>39,2</b>
Residência da vítima	140	17,7
Residência do/a autor/a	131	16,6
Outra residência	36	4,5
Transportes públicos	1	0,1
Viatura automóvel	8	1
Outro local	10	1,2
Total	<b>791</b>	<b>100</b>

<sup>21</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **66,7% (n=476)** das vítimas que foi apoiada no polo de Faro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=476; 66,7%), destaca-se que **47,7% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
<b>GNR</b>	<b>227</b>	<b>47,7</b>
MP	39	8,2
PJ	13	2,7
PSP	193	40,6
Outro	4	0,8
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>100</b>

## 2.5. Polo de Lagoa

Utentes  
36

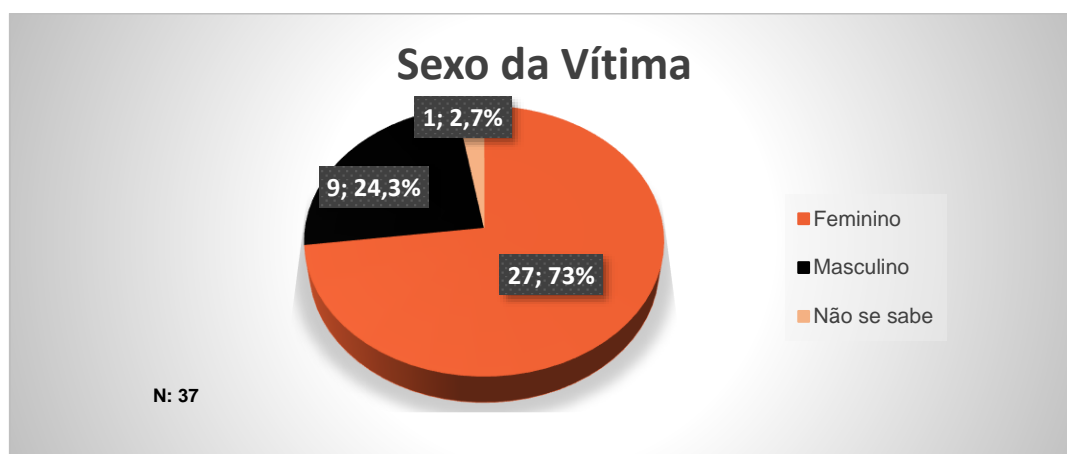
Crimes & Outras Formas de Violência  
65

Crimes & outras formas de violência <sup>22</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	61	94
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Perseguição ( <i>stalking</i> )	1	1,5
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúria	1	1,5
Outros crimes & outras formas de violência	Assédio sexual online	1	1,5
	Assédio moral ( <i>mobbing</i> ) e/ou sexual	1	1,5
<b>Total</b>		<b>65</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Lagoa era do **sexo feminino (n=27; 73%)**.



<sup>22</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023;

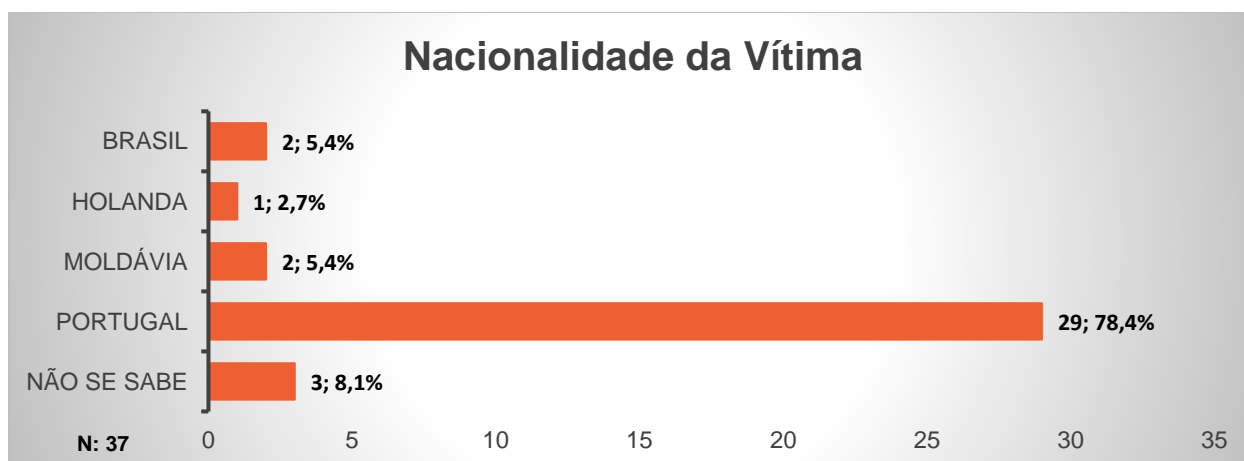
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Lagoa em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade (n=7; 19%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	6	16,2
4-5 anos	2	5,4
6-10 anos	3	8,1
11-17 anos	2	5,4
18-24 anos	1	2,7
25-34 anos	4	10,8
<b>35-44 anos</b>	<b>7</b>	<b>19</b>
45-54 anos	6	16,2
55-64 anos	4	10,8
65 ou + anos	---	---
Não se sabe	2	5,4
Total	<b>37</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 29 vítimas, o que representa 78,4% do total de vítimas apoiadas neste polo**.





## Freguesia de Residência da Vítima

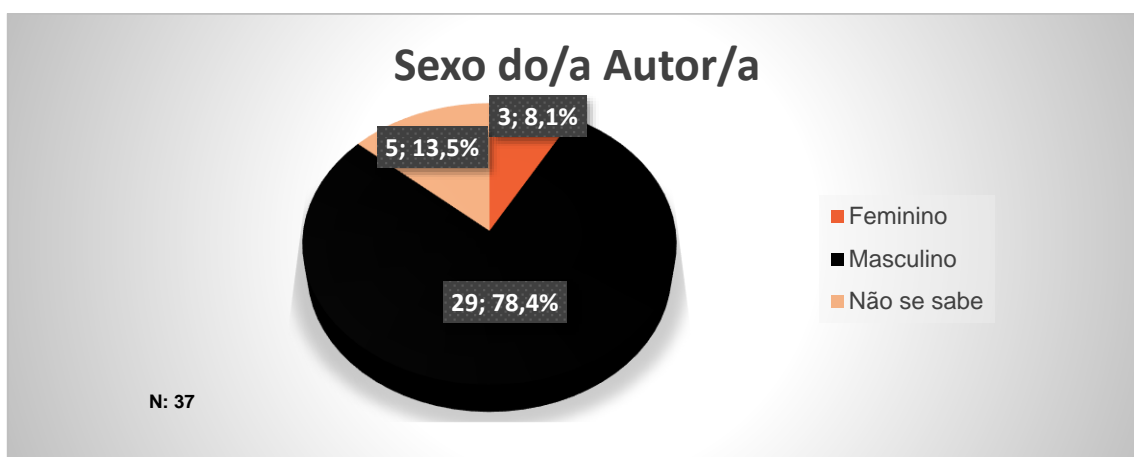
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Lagoa **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Lagoa (Faro) (n=21; 56,8%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	2,7
Fafe	1	2,7
Ferragudo	1	2,7
<b>Lagoa (Faro)</b>	<b>21</b>	<b>56,8</b>
Monte Gordo	1	2,7
Parchal	3	8,1
Porches	3	8,1
Sagres	1	2,7
Não se sabe	5	13,5
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>23</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Lagoa em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 78,4% (n=29) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 27% (n=10) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	1	2,7
25-34 anos	1	2,7
<b>35-44 anos</b>	<b>6</b>	<b>16,2</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>4</b>	<b>10,8</b>
55-64 anos	1	2,7
65 ou + anos	1	2,7
Não se sabe/não se aplica <sup>24</sup>	23	62,2
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100</b>

<sup>23</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>24</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=4; 10,8%)**, da relação entre **companheiros (n=7; 19%)**, **ex-companheiros (n=4; 10,8%)** e entre **ex-namorados (n=1; 2,7%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Lagoa em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 43,3% (n=16) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

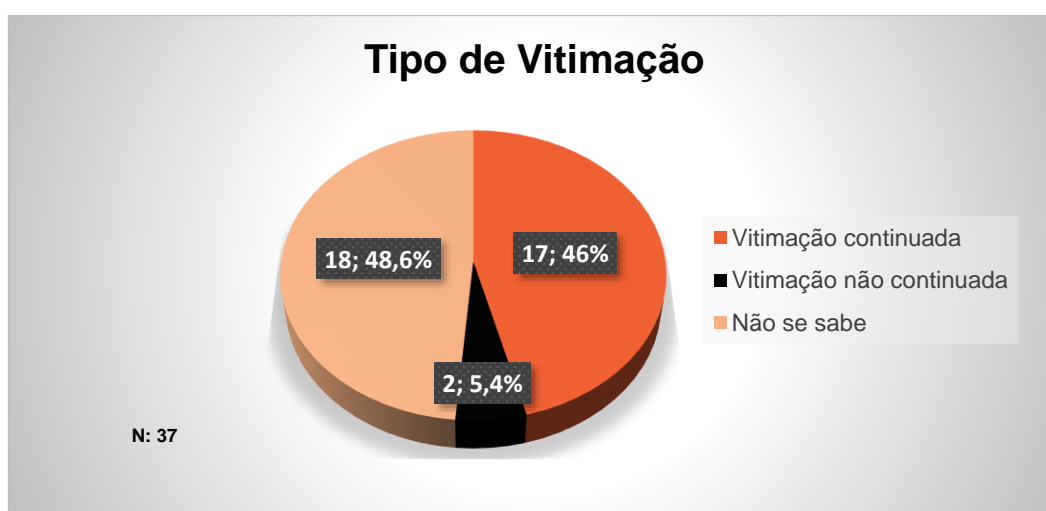
Relação Autor-Vítima	N	%
<b>Companheiro/a</b>	<b>7</b>	<b>19</b>
Conhecido	1	2,7
Cônjuge	4	10,8
Entidade patronal	2	5,4
Ex-companheiro/a	4	10,8
Ex-namorado/a	1	2,7
Filho/a	2	5,4
Nenhuma	2	5,4
Padrasto/madrasta	1	2,7
<b>Pai/mãe</b>	<b>10</b>	<b>27</b>
Outra relação	1	2,7
Não se sabe	2	5,4
Total	<b>37</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (27%; n=10)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (5,4%; n=2)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 37 vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023 revela que 46% (n=17) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 17 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 5 anos (n=8; 47%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	---	---
Entre 7 meses e 1 ano	1	6
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>4</b>	<b>23,5</b>
<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>4</b>	<b>23,5</b>
Entre 6 e 7 anos	2	11,8
Entre 8 e 11 anos	3	17,6
Não se sabe	3	17,6
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>100</b>

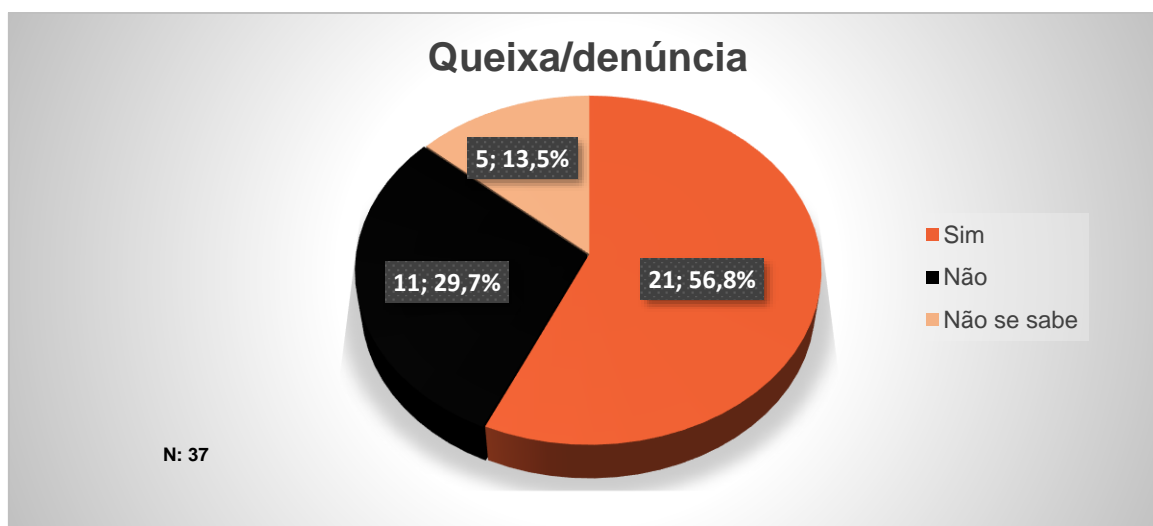
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Lagoa, **a residência comum entre vítima e autor/a (50%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>25</sup>	N	%
Estabelecimento/unidade de saúde	1	3,6
Internet e/ou telefone	2	7,1
Local de trabalho	1	3,6
Loja/centro comercial	1	3,6
<b>Residência comum</b>	<b>14</b>	<b>50</b>
Residência da vítima	4	14,3
Residência do/a autor/a	5	17,8
Total	<b>28</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **56,8% (n=21)** das vítimas que foi apoiada no polo de Lagoa **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>25</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=21; 56,8%), destaca-se que **71,4%** optou por apresentar queixa ou denúncia na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
<b>GNR</b>	<b>15</b>	<b>71,4</b>
MP	1	4,8
PJ	1	4,8
PSP	4	19
Total	<b>21</b>	<b>100</b>

## 2.6. Polo de Loulé

Utentes  
559

Crimes & Outras Formas de Violência  
970

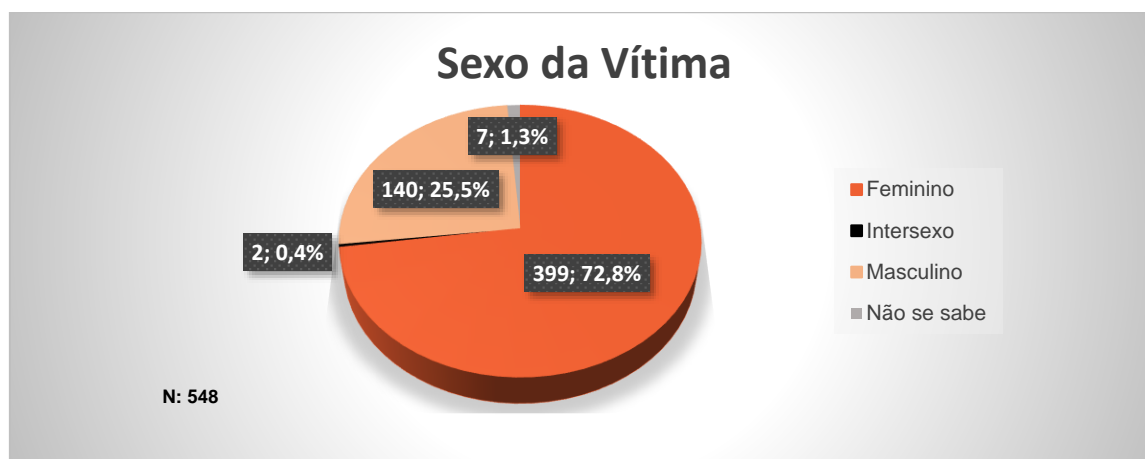
Crimes & outras formas de violência <sup>26</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	2	0,2
	Ofensas à integridade física (simples)	15	1,6
	Ofensas à integridade física (grave)	1	0,1
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>862</b>	<b>88,9</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coação</b>	<b>24</b>	<b>2,5</b>
	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	6	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	5	0,5
	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>11</b>	<b>1,1</b>
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>9</b>	<b>0,9</b>
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,1
Crimes contra o Património	Burla	1	0,1
	<b>Extorsão</b>	<b>3</b>	<b>0,3</b>
	Abuso de confiança	1	0,1
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio sexual online	1	0,1
	<b>Bullying</b>	<b>4</b>	<b>0,4</b>
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	1	0,1
	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,1
	Outros crimes	21	2,2
<b>Total</b>		<b>970</b>	<b>100</b>

<sup>26</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023;

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Loulé era do **sexo feminino (n=399; 72,8%)**.



### Faixa Etária da Vítima

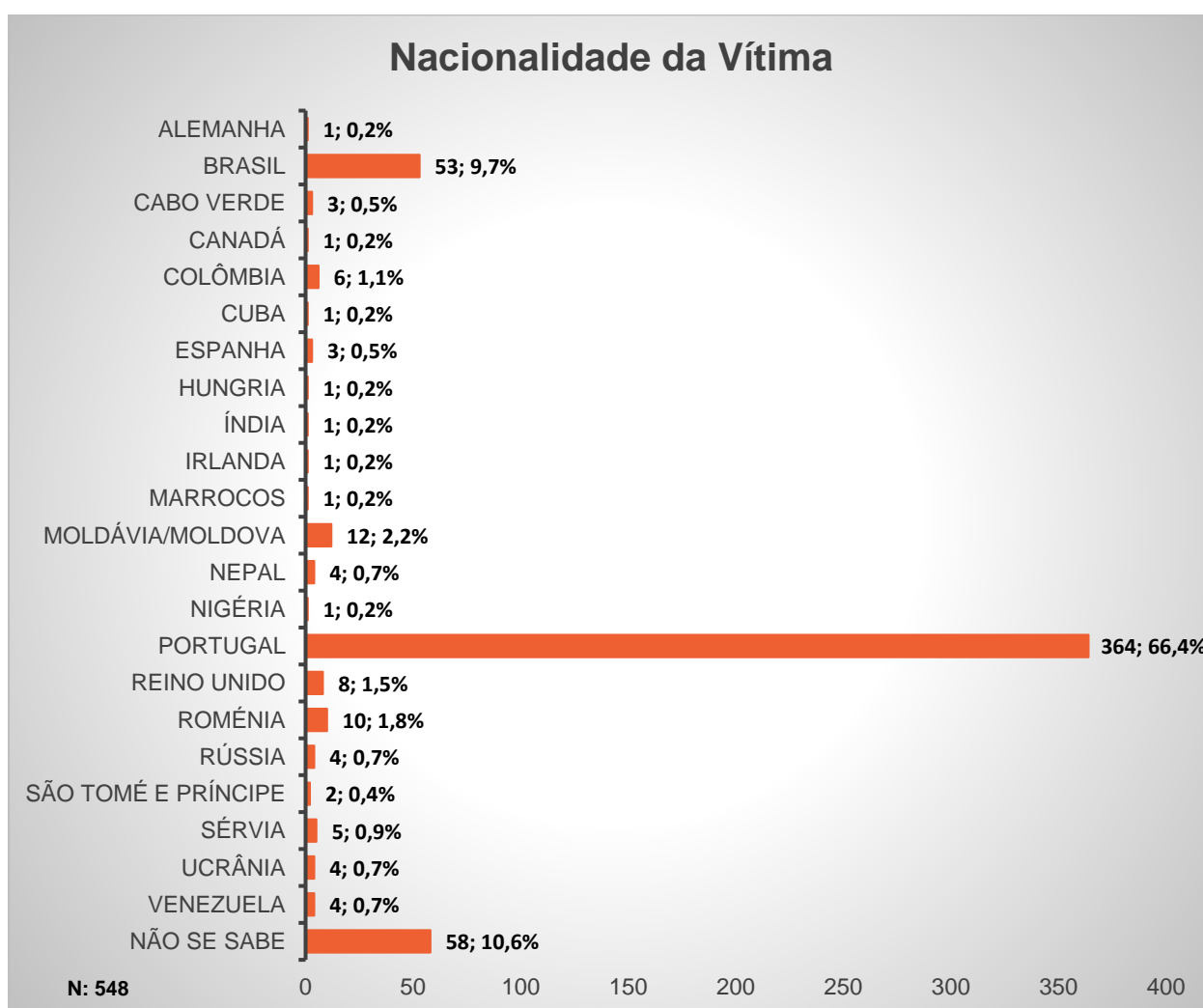
A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Loulé em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 44 anos de idade (n=183; 33,4%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	23	4,2
4-5 anos	24	4,4
6-10 anos	81	14,8
11-17 anos	77	14,1
18-24 anos	17	3,1
<b>25-34 anos</b>	<b>83</b>	<b>15,1</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>100</b>	<b>18,3</b>
45-54 anos	66	12
55-64 anos	27	4,9
65 ou + anos	30	5,5
Não se sabe	20	3,6
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>100</b>



## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 364 vítimas, o que representa 66,4% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Loulé **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Quarteira (n=150; 27,3%) e Loulé (São Clemente) (n=93; 16,9%)**.

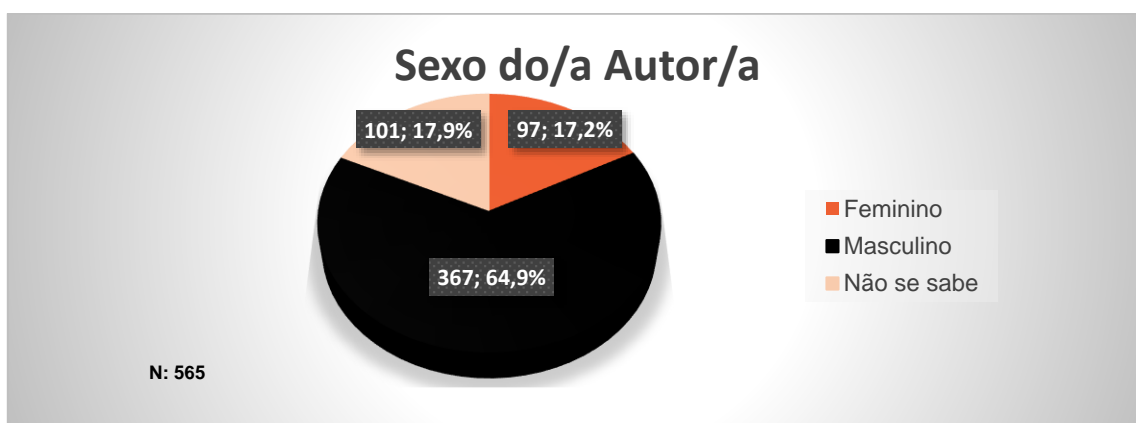
Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	14	2,5
Almancil	58	10,6
Almargem do Bispo	1	0,2
Alpiarça	1	0,2
Alte	5	0,9
Armação de Pera	2	0,4
Azinhal	1	0,2
Beja (São João Baptista)	1	0,2
Benafim	1	0,2
Boliqueime	14	2,5
Espinho	1	0,2
Estômbar	1	0,2
Faro (São Pedro)	7	1,3
Faro (Sé)	4	0,7
Fuseta	1	0,2
Lagoa (Faro)	2	0,4
<b>Loulé (São Clemente)</b>	<b>93</b>	<b>16,9</b>
Loulé (São Sebastião)	39	7
Moncarapacho	1	0,2
Monchique	1	0,2
Odemira (Santa Maria)	1	0,2
Olhão	10	1,8
Olhos de Água	2	0,4
Pechão	2	0,4
Porches	1	0,2
Portimão	3	0,5
<b>Quarteira</b>	<b>150</b>	<b>27,3</b>
Quelfes	4	0,7
Rogil	2	0,4
Salir	6	1,1
Santa Bárbara de Nexe	3	0,5

Santa Catarina da Fonte do Bispo	1	0,2
Serpa (Salvador)	1	0,2
São Julião da Figueira da Foz	1	0,2
Tavira (Santiago)	1	0,2
Vila Nova de Cacela	1	0,2
Vila Real de Santo António	2	0,4
Não se sabe	109	19,9
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>27</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 64,9% (n=367) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 32,4% (n=183) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
6-10 anos	1	0,2
11-17 anos	5	0,9
18-24 anos	18	3,2
25-34 anos	48	8,5
<b>35-44 anos</b>	<b>84</b>	<b>14,9</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>99</b>	<b>17,5</b>
55-64 anos	30	5,3
65 ou + anos	15	2,7
Não se sabe/não se aplica <sup>28</sup>	265	46,8
<b>Total</b>	<b>565</b>	<b>100</b>

<sup>27</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>28</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=55; 9,7%)**, da relação entre **companheiros (n=61; 10,8%)**, **ex-companheiros (n=105; 18,6%)**, **ex-cônjuges (n=18; 3,2%)**, **ex-namorados (n=15; 2,7%)** e entre **namorados/as (n=6; 1,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 46,1% (n=260) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

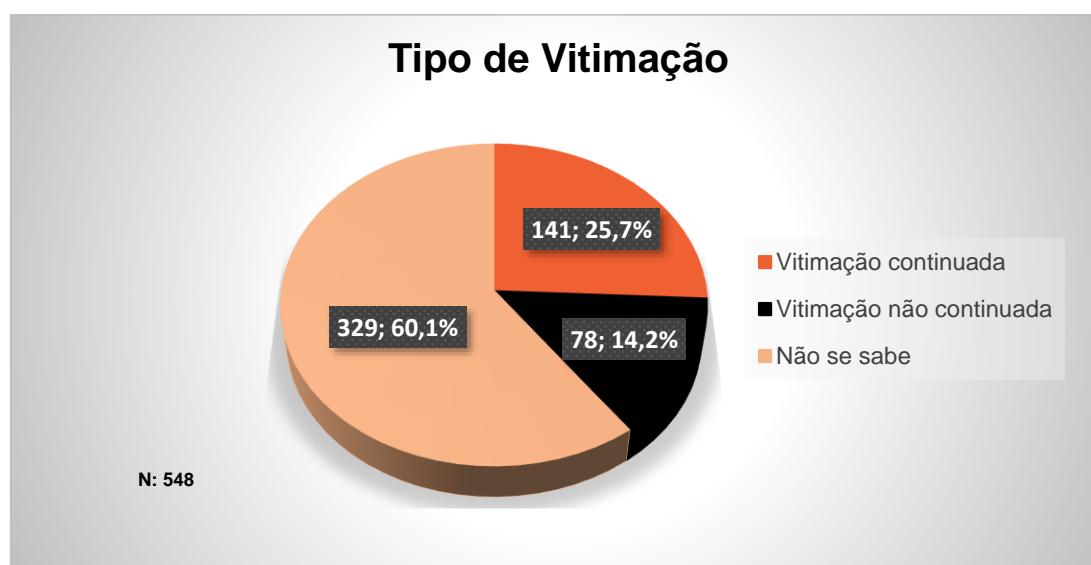
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,2
Avô/ó	2	0,3
Colega de escola/trabalho	6	1,1
<b>Companheiro/a</b>	<b>61</b>	<b>10,8</b>
Conhecido	19	3,4
Cônjuge	55	9,7
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>105</b>	<b>18,6</b>
Ex-cônjuge	18	3,2
Ex-namorado/a	15	2,7
Filho/a	24	4,2
Funcionário de instituição	1	0,2
Genro/nora	1	0,2
Irmão/ã	8	1,4
Namorado/a	6	1,1
Nenhuma	17	3
Neto/a	1	0,2
Padrasto/madrasta	9	1,6
<b>Pai/mãe</b>	<b>126</b>	<b>22,3</b>
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,2
Vizinho/a	7	1,2
Outra relação	46	8,1
Outra relação familiar	3	0,5
Não se sabe	33	5,8
Total	<b>565</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (22,3%; n=126)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (4,2%; n=24)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **548 vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023** revela que **25,7% (n=141)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 141 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=26; 18,4%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	24	17
Entre 7 meses e 1 ano	22	15,6
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>26</b>	<b>18,4</b>
Entre 4 e 5 anos	11	7,8
Entre 6 e 7 anos	7	5
Entre 8 e 11 anos	24	17
Entre 12 e 20 anos	9	6,4
Entre 21 e 30 anos	5	3,6
Entre 31 e 50 anos	1	0,7
Não se sabe	12	8,5
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>100</b>

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

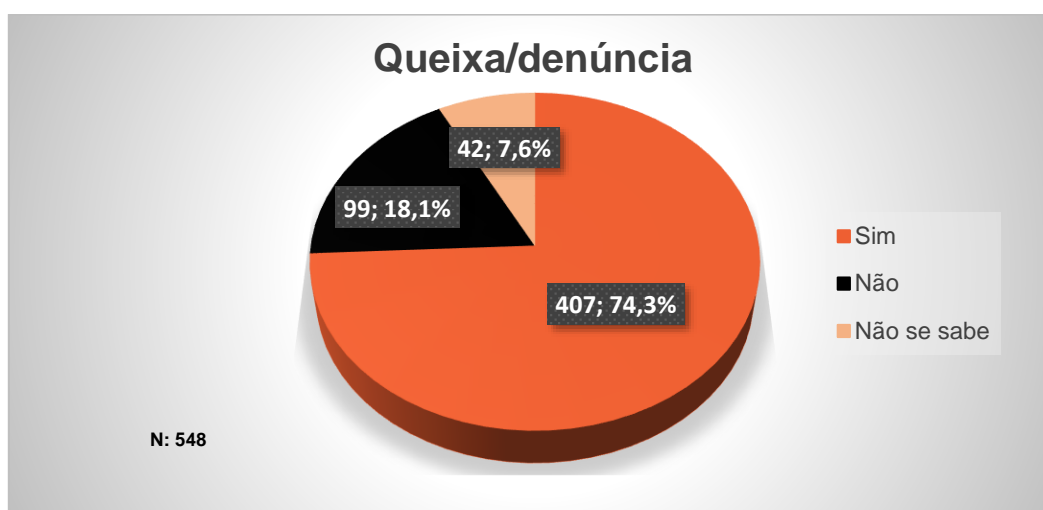
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Loulé, **a residência comum entre vítima e autor/a (59,1%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>29</sup>	N	%
Comunicação social	1	0,2
Estabelecimento de ensino	9	2
Estabelecimento/Unidade de saúde	3	0,7
Instituição de acolhimento	1	0,2
Internet e/ou telefone	6	1,4
Local de trabalho	9	2
Loja/centro comercial	2	0,5
Lugar/via pública	50	11,2
<b>Residência comum</b>	<b>263</b>	<b>59,1</b>
Residência da vítima	54	12,1
Residência do/a autor/a	27	6,1
Outra residência	11	2,5
Viatura automóvel	4	0,9
Outro local	5	1,1
Total	<b>445</b>	<b>100</b>

<sup>29</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023;

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **74,3% (n=407)** das vítimas que foi apoiada no polo de Loulé **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=407; 74,3%), destaca-se que **86,4% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>30</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>337</b>	<b>86,4</b>
INMLCF	1	0,3
MP	22	5,6
PJ	2	0,5
PSP	19	4,9
Outro	9	2,3
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>100</b>

<sup>30</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;



## 2.7. Polo de Olhão

Utentes  
124

Crimes & Outras Formas de Violência  
269

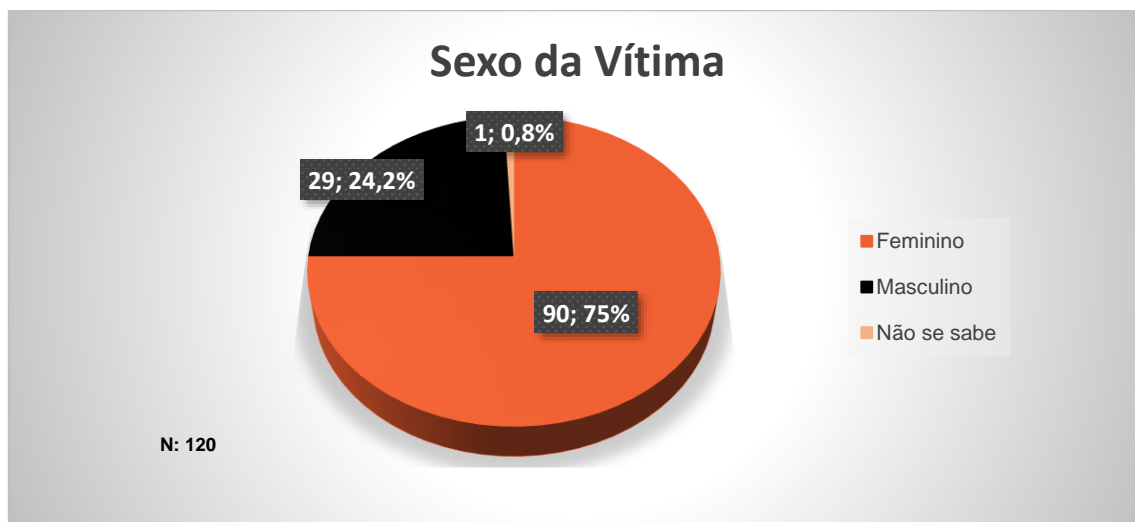
Crimes & outras formas de violência <sup>31</sup>			
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	3	1,1
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>256</b>	<b>95,1</b>
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	0,4
	Perseguição (stalking)	1	0,4
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	0,4
	<b>Crimes sexuais contra adultos</b>	<b>2</b>	<b>0,7</b>
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>2</b>	<b>0,7</b>
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,4
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,4
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,4
<b>Total</b>		<b>269</b>	<b>100</b>

<sup>31</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023;

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Olhão era do **sexo feminino (n=90; 75%)**.



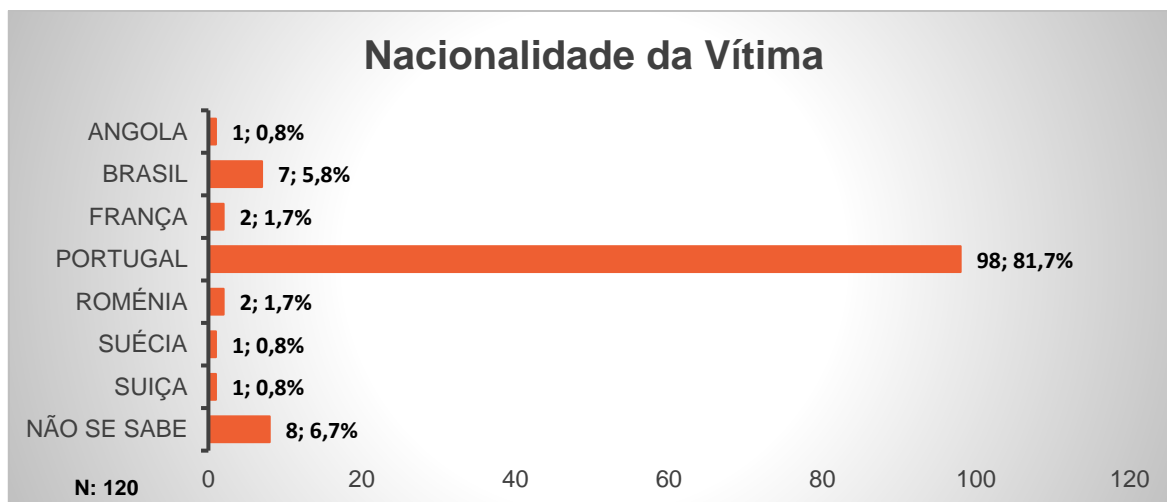
### Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Olhão em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 54 anos de idade (n=47; 39,1%%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	2	1,7
4-5 anos	2	1,7
6-10 anos	9	7,5
11-17 anos	8	6,7
18-24 anos	13	10,8
25-34 anos	15	12,5
<b>35-44 anos</b>	<b>25</b>	<b>20,8</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>22</b>	<b>18,3</b>
55-64 anos	9	7,5
65 ou + anos	13	10,8
Não se sabe	2	1,7
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 98 vítimas, o que representa 81,7% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

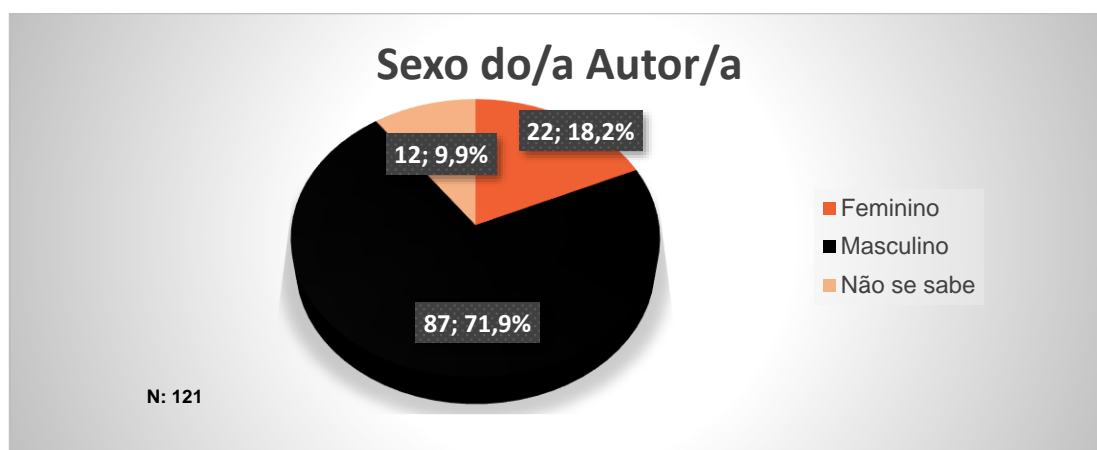
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Olhão **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Olhão (n=65; 54,3%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	0,8
Almodôvar	1	0,8
Faro (São Pedro)	1	0,8
Fuseta	10	8,3
Lagoa (Faro)	1	0,8
Moncarapacho	14	11,7
<b>Olhão</b>	<b>65</b>	<b>54,3</b>
Pechão	2	1,7
Porches	2	1,7
Quelfes	19	15,8
Não se sabe	4	3,3
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>32</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 71,9% (n=87) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 36,4% (n=44) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	1	0,8
18-24 anos	---	---
25-34 anos	8	6,6
<b>35-44 anos</b>	<b>22</b>	<b>18,2</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>22</b>	<b>18,2</b>
55-64 anos	7	5,8
65 ou + anos	3	2,5
Não se sabe/não se aplica <sup>33</sup>	58	47,9
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>100</b>

<sup>32</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>33</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=14; 11,6%)**, da relação entre **companheiros (n=28; 23,2%)**, **ex-companheiros (n=24; 19,8%)**, **ex-cônjuges (n=3; 2,5%)**, **namorados (n=3; 2,5%)**, e entre **ex-namorados (n=1; 0,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 60,4% (n=73) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

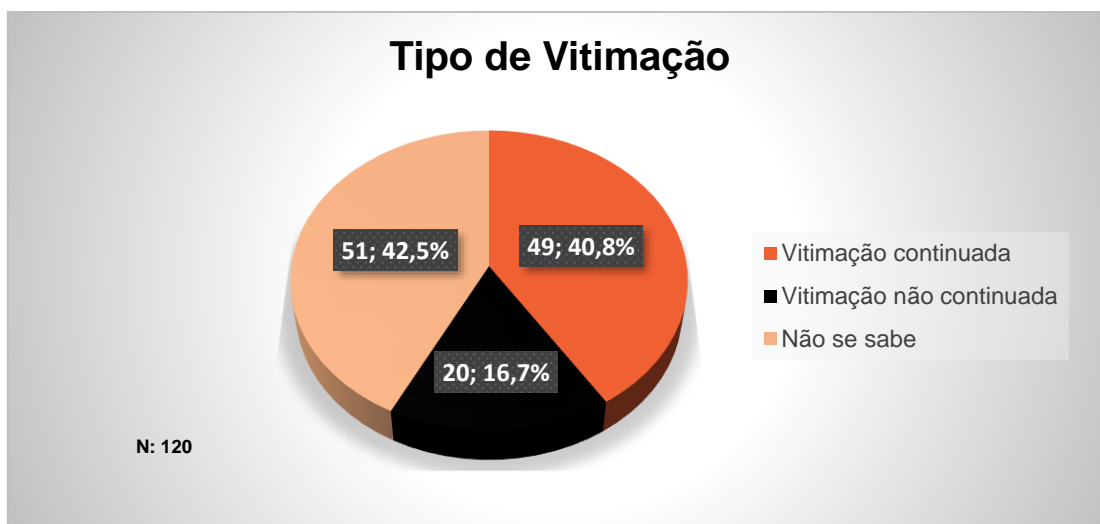
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,8
Avô/ó	1	0,8
<b>Companheiro/a</b>	<b>28</b>	<b>23,2</b>
Conhecido/a	2	1,7
<b>Cônjuge</b>	<b>14</b>	<b>11,6</b>
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>24</b>	<b>19,8</b>
Ex-cônjuge	3	2,5
Ex-namorado/a	1	0,8
Filho/a	8	6,6
Namorado/a	3	2,5
Nenhuma	2	1,7
Padrasto/madrasta	4	3,3
<b>Pai/mãe</b>	<b>13</b>	<b>10,7</b>
Vizinho/a	5	4,1
Outra relação	4	3,3
Outra relação familiar	1	0,8
Não se sabe	7	5,8
Total	<b>121</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (10,7%; n=13)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (6,6%; n=8)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **120 vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023** revela que **40,8% (n=49)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 49 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 5 anos (n=22; 45%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	3	6,1
Entre 7 meses e 1 ano	5	10,2
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>11</b>	<b>22,5</b>
<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>11</b>	<b>22,5</b>
Entre 6 e 7 anos	4	8,2
Entre 8 e 11 anos	6	12,2
Entre 12 e 20 anos	8	16,3
Entre 21 e 30 anos	1	2
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100</b>

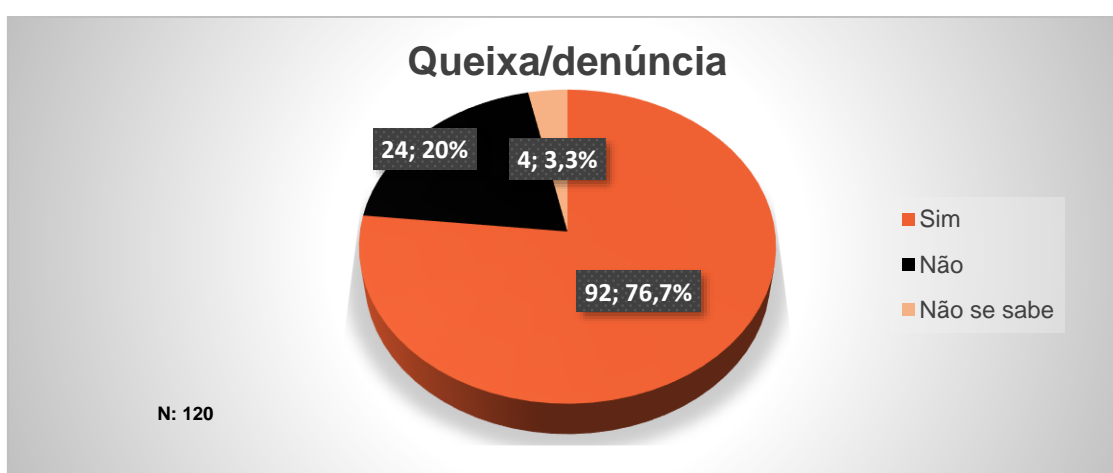
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Olhão, **a residência comum entre vítima e autor/a (55,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>34</sup>	N	%
Local de trabalho	3	2,7
Lugar/via pública	9	8,1
<b>Residência comum</b>	<b>62</b>	<b>55,9</b>
Residência da vítima	28	25,2
Residência do/a autor/a	5	4,5
Outra residência	1	0,9
Viatura automóvel	1	0,9
Outro local	2	1,8
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **76,7% (n=92)** das vítimas que foi apoiada no polo de Olhão **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>34</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=92; 76,7%), destaca-se que **46,2% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>35</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>43</b>	<b>46,2</b>
MP	10	10,8
PJ	1	1,1
PSP	39	41,9
Total	<b>93</b>	<b>100</b>

<sup>35</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";



## 2.8. Polo de São Brás de Alportel

Utentes  
56

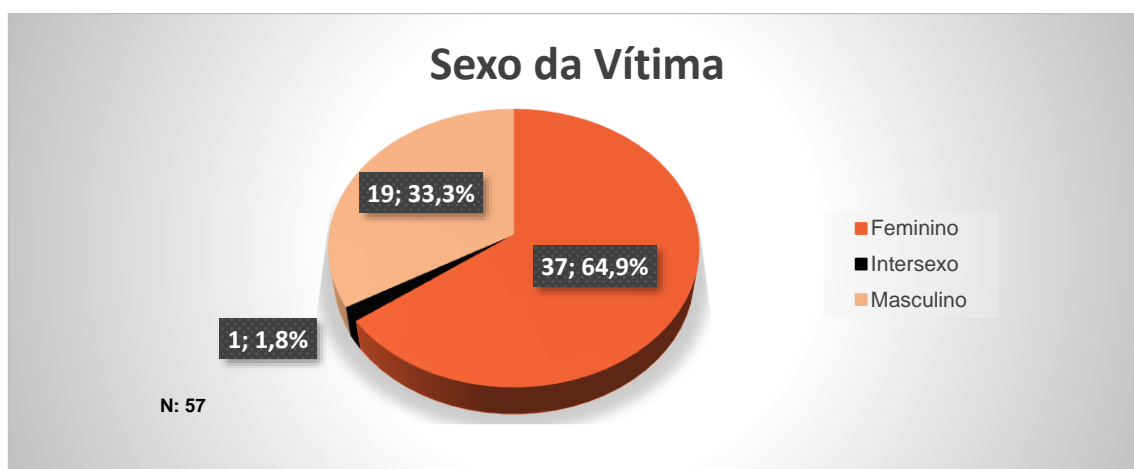
Crimes & Outras Formas de Violência  
132

Crimes & outras formas de violência <sup>36</sup>			
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	1	0,7
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>125</b>	<b>94,8</b>
Crimes de perigo comum	Condução sob efeito de álcool/droga	1	0,7
Outros crimes & Outras Formas de Violência	<b>Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa</b>	<b>3</b>	<b>2,4</b>
	Assédio moral ( <i>mobbing</i> ) e/ou sexual (contraordenação)	1	0,7
	Outros crimes	1	0,7
<b>Total</b>		<b>132</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de São Brás de Alportel era do **sexo feminino (n=37; 64,9%)**.



<sup>36</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023;

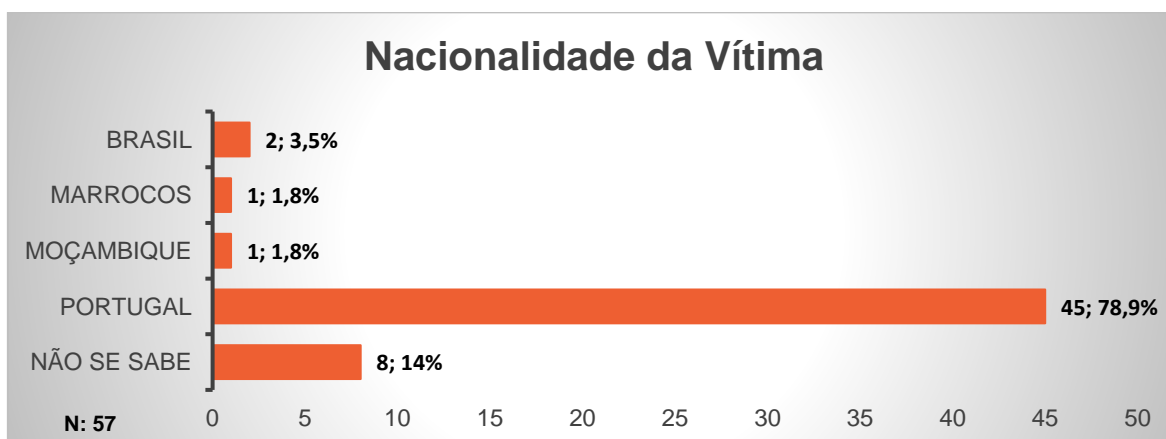
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de São Brás de Alportel em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade, representando 19,3% (n=11) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	4	7
4-5 anos	1	1,8
6-10 anos	7	12,2
11-17 anos	1	1,8
18-24 anos	5	8,8
25-34 anos	4	7
<b>35-44 anos</b>	<b>11</b>	<b>19,3</b>
45-54 anos	7	12,2
55-64 anos	5	8,8
65 ou + anos	9	15,8
Não se sabe	3	5,3
Total	<b>57</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 45 vítimas, o que representa 78,9% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

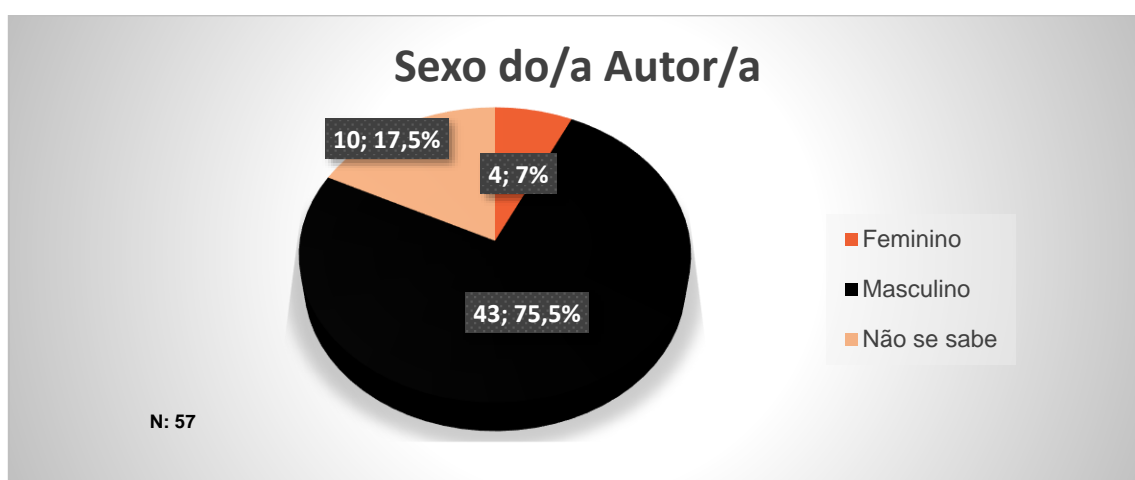
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de São Brás de Alportel **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **São Brás de Alportel (n=38; 66,5%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	2	3,5
Cruz Quebrada-Dafundo	2	3,5
Faro (Sé)	2	3,5
Moncarapacho	1	1,8
Odiáxere	1	1,8
Olhão	3	5,3
Olhos de Água	1	1,8
São Bartolomeu de Messines	2	3,5
<b>São Brás de Alportel</b>	<b>38</b>	<b>66,5</b>
Silves	1	1,8
Não se sabe	4	7
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>37</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 75,5% (n=43) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **45 e os 54 anos de idade, totalizando 14% (n=8) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	7	12,2
35-44 anos	7	12,2
<b>45-54 anos</b>	<b>8</b>	<b>14</b>
55-64 anos	3	5,3
65 ou + anos	5	8,8
Não se sabe/não se aplica <sup>38</sup>	27	47,5
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>100</b>

<sup>37</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>38</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=13; 22,7%)**, da relação entre **companheiros (n=5; 8,8%)**, **ex-companheiros (n=7; 12,2%)**, **ex-cônjuges (n=1; 1,8%)** e entre **ex-namorados (n=1; 1,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 47,3% (n=27) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

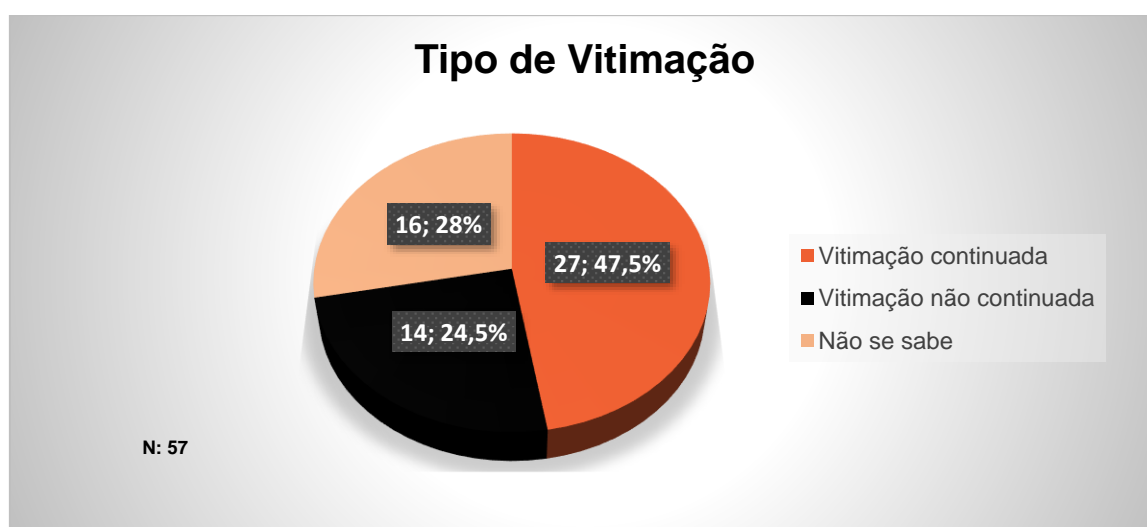
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	5	8,8
Conhecido/a	1	1,8
<b>Cônjuge</b>	<b>13</b>	<b>22,7</b>
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>7</b>	<b>12,2</b>
Ex-cônjuge	1	1,8
Ex-namorado/a	1	1,8
<b>Filho/a</b>	<b>8</b>	<b>14</b>
Irmão/ã	2	3,5
Padrasto/madrasta	1	1,8
<b>Pai/mãe</b>	<b>8</b>	<b>14</b>
Outra relação	1	1,8
Outra relação familiar	1	1,8
Não se sabe	8	14
Total	<b>57</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (14%; n=8)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (14%; n=8)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 57 vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023** revela que **47,5% (n=27)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 27 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 1 ano (n=7; 26%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	---	---
<b>Entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>7</b>	<b>26</b>
Entre 2 e 3 anos	6	22,2
Entre 4 e 5 anos	2	7,4
Entre 6 e 7 anos	1	3,7
Entre 8 e 11 anos	2	7,4
Entre 12 e 20 anos	6	22,2
Entre 21 e 30 anos	1	3,7
Entre 31 e 50 anos	1	3,7
Não se sabe	1	3,7
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100</b>

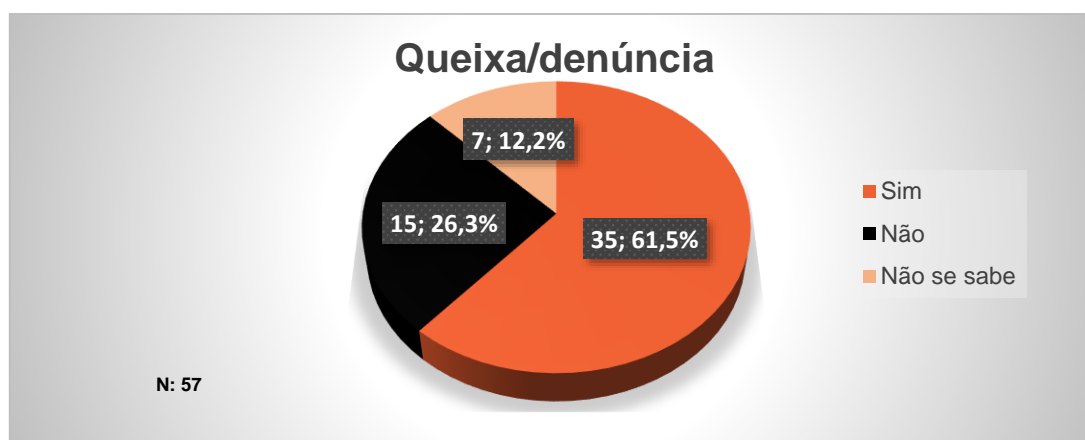
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel, **a residência comum entre vítima e autor/a (53,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>39</sup>	N	%
Estabelecimento de ensino	1	1,9
Internet e/ou telefone	1	1,9
Lugar/Via pública	3	5,8
<b>Residência comum</b>	<b>28</b>	<b>53,9</b>
Residência da vítima	12	23,1
Residência do/a autor/a	2	3,8
Outra residência	1	1,9
Viatura automóvel	1	1,9
Outro local	3	5,8
Total	<b>52</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **61,5% (n=35)** das vítimas que foi apoiada no polo de São Brás de Alportel **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>39</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=35; 61,5%), destaca-se que **85,7% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
<b>GNR</b>	<b>30</b>	<b>85,7</b>
MP	1	2,9
PSP	4	11,4
Total	<b>35</b>	<b>100</b>



## 2.9. Polo de Silves

Utentes  
43

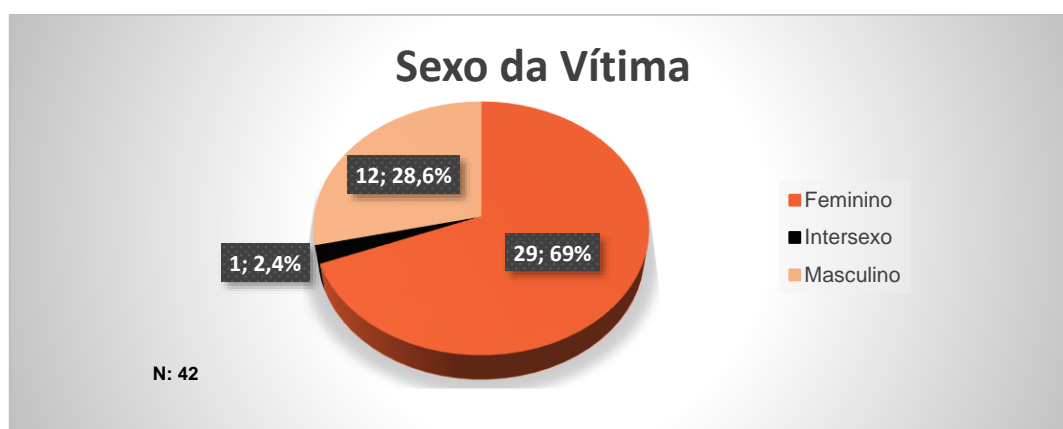
Crimes & Outras Formas de Violência  
68

Crimes & outras formas de violência <sup>40</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	2	2,9
	Ofensas à integridade física (grave)	1	1,4
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>58</b>	<b>84,2</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	2,9
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	2,9
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>2</b>	<b>2,9</b>
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	1,4
Crimes contra o Património	Dano	1	1,4
<b>Total</b>		<b>68</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Silves era do **sexo feminino (n=29; 69%)**.



<sup>40</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Silves em 2023;

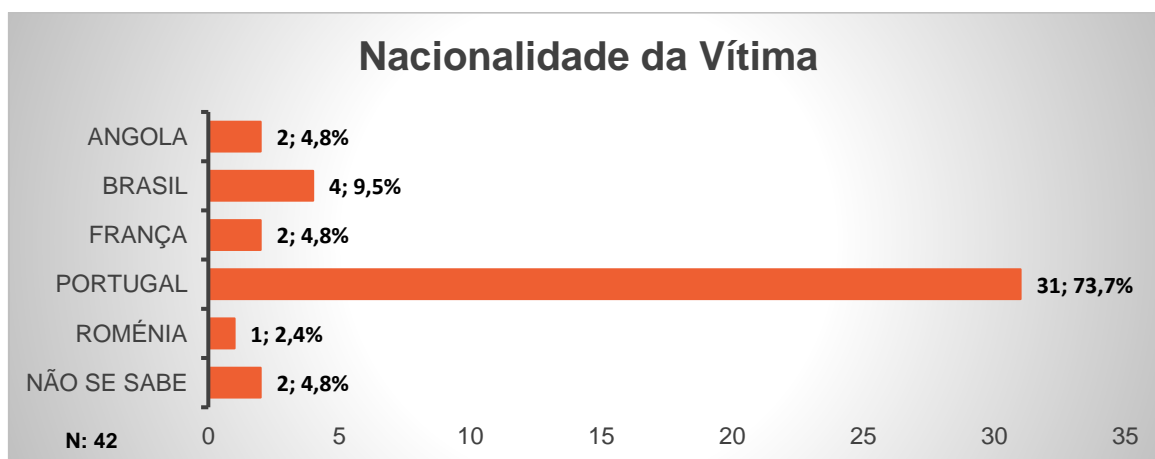
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Silves em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 11 e 17 anos (n=8; 19,1%)** e **entre os 25 e 34 anos de idade (n=6; 14,3%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	4	9,5
4-5 anos	2	4,8
6-10 anos	1	2,4
<b>11-17 anos</b>	<b>8</b>	<b>19,1</b>
18-24 anos	4	9,5
<b>25-34 anos</b>	<b>6</b>	<b>14,3</b>
35-44 anos	4	9,5
45-54 anos	4	9,5
55-64 anos	1	2,4
65 ou + anos	4	9,5
Não se sabe	4	9,5
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Silves em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 31 vítimas, o que representa 73,7% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

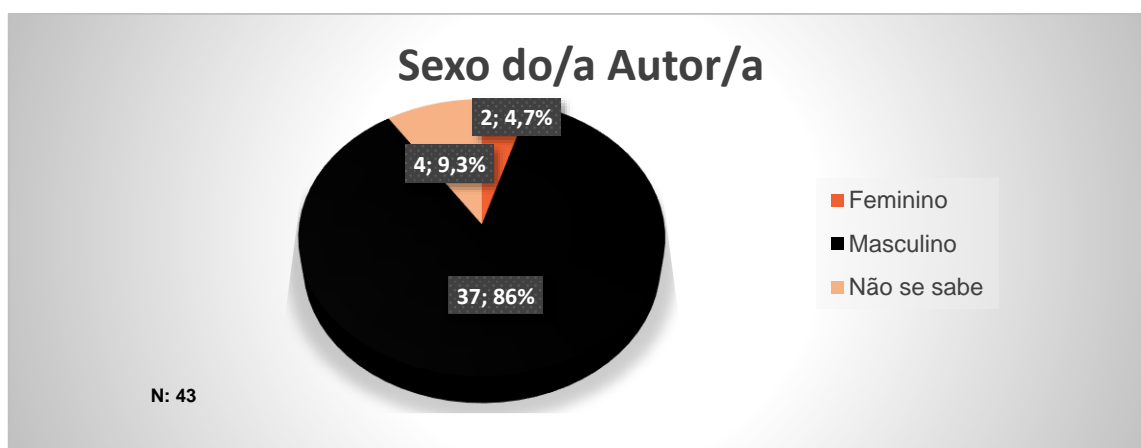
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Silves **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **São Bartolomeu de Messines (n=12; 28,6%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	2,4
Alcantarilha	1	2,4
Algoz	7	16,6
Armação de Pera	4	9,5
Cruz Quebrada-Dafundo	1	2,4
Lagoa (Faro)	1	2,4
Porches	1	2,4
Ribeira de Frades	1	2,4
<b>São Bartolomeu de Messines</b>	<b>12</b>	<b>28,6</b>
Silves	7	16,6
Tunes	4	9,5
Não se sabe	2	4,8
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>41</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Silves em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 86% (n=37) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **18 e os 24 anos (n=7; 16,3%)** e entre os **35 e os 44 anos de idade (n=9; 20,9%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
<b>18-24 anos</b>	<b>7</b>	<b>16,3</b>
25-34 anos	4	9,3
<b>35-44 anos</b>	<b>9</b>	<b>20,9</b>
45-54 anos	5	11,6
55-64 anos	1	2,3
65 ou + anos	3	7
Não se sabe/não se aplica <sup>42</sup>	14	32,6
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100</b>

<sup>41</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>42</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=4; 9,3%)**, da relação entre **companheiros (n=8; 18,6%)**, **ex-companheiros (n=2; 4,7%)**, **ex-cônjuges (n=1; 2,3%)**, **ex-namorados (n=3; 7%)** e entre **namorados/as (n=1; 2,3%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Silves em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 44,2% (n=19) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

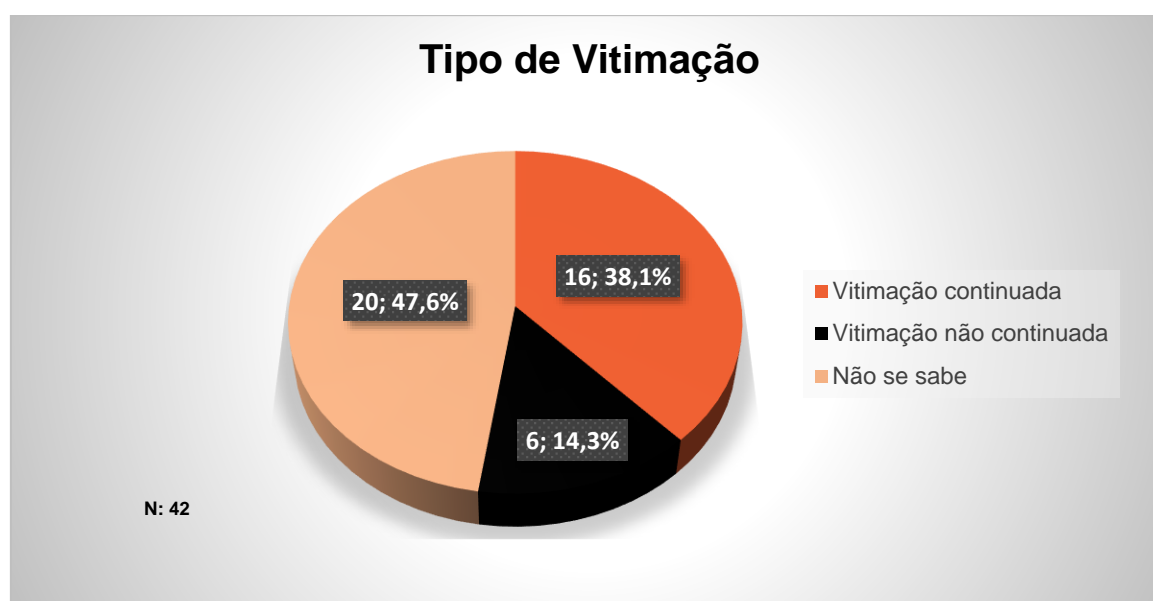
Relação Autor-Vítima	N	%
<b>Companheiro/a</b>	<b>8</b>	<b>18,6</b>
Conhecido/a	1	2,3
Cônjuge	4	9,3
Ex-companheiro/a	2	4,7
Ex-cônjuge	1	2,3
Ex-namorado/a	3	7
Filho/a	4	9,3
Irmão/ã	2	4,7
Namorado/a	1	2,3
<b>Pai/mãe</b>	<b>11</b>	<b>25,6</b>
Vizinho/a	1	2,3
Outra relação	1	2,3
Não se sabe	4	9,3
Total	<b>43</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (25,6%; n=11).**

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 42 vítimas apoiadas no polo de Silves em 2023 revela que 38,1% (n=16) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 16 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 3 anos (n=10; 62,4%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	12,5
<b>Entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>5</b>	<b>31,2</b>
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>5</b>	<b>31,2</b>
Entre 4 e 5 anos	2	12,5
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	1	6,3
Entre 12 e 20 anos	1	6,3
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100</b>

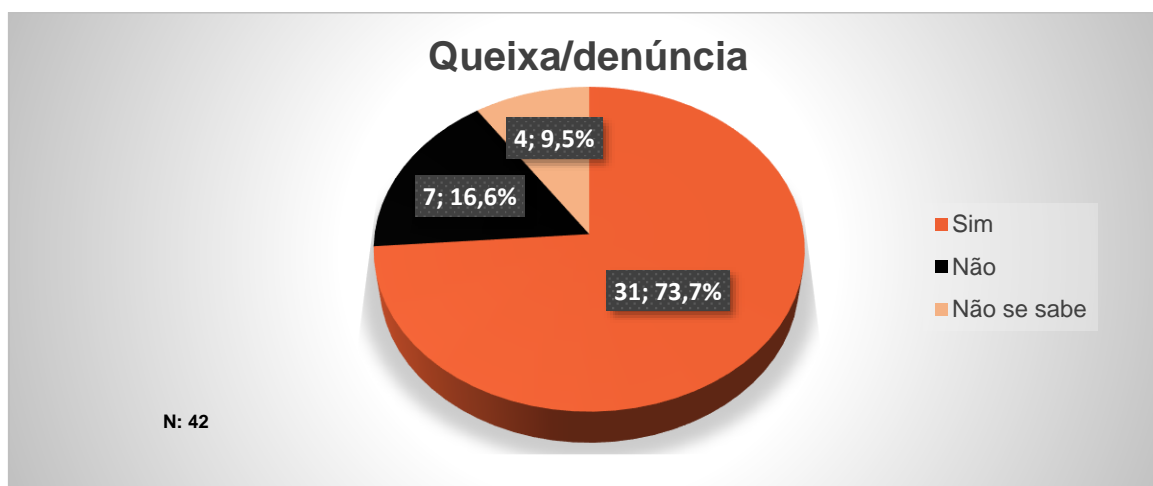
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Silves, a **residência comum entre vítima e autor/a (47,6%)** figurou como o local mais frequente da prática da violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Local de trabalho	2	4,8
Lugar/Via pública	5	11,9
<b>Residência comum</b>	<b>20</b>	<b>47,6</b>
Residência da vítima	9	21,3
Residência do/a autor/a	2	4,8
Outra residência	2	4,8
Viatura automóvel	1	2,4
Outro	1	2,4
Total	<b>42</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **73,7% (n=31)** das vítimas que foi apoiada no polo de Silves **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=31; 73,7%), destaca-se que **90,3%** optou por apresentar queixa ou denúncia na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	28	90,3
PJ	3	9,7
Total	31	100



## 2.10. Polo de Vila Real de Santo António

Utentes  
130

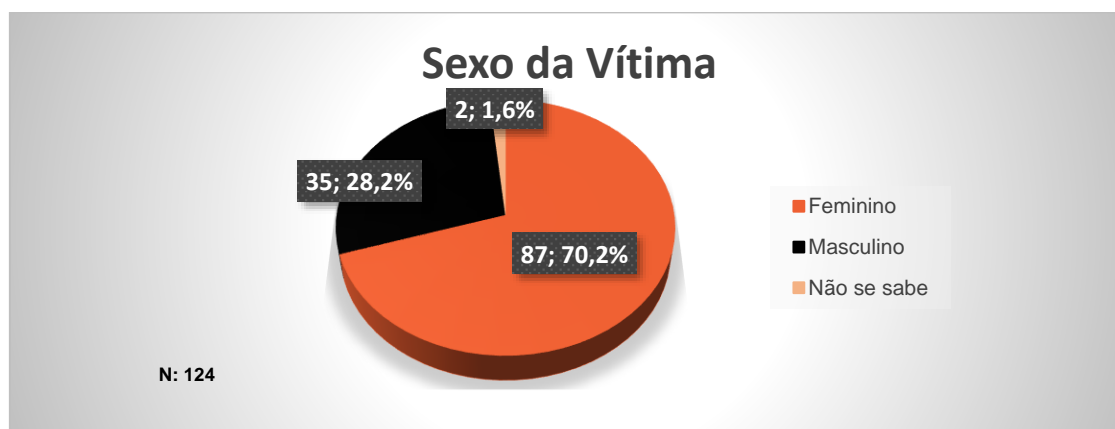
Crimes & Outras Formas de Violência  
300

Crimes & outras formas de violência <sup>43</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	2	0,7
	Ofensas à integridade física (grave)	1	0,3
	Maus-tratos/Violência institucional	1	0,3
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>287</b>	<b>95,8</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Sequestro	1	0,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	3	1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/Injúrias	1	0,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	<b>Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)</b>	<b>2</b>	<b>0,7</b>
	Outros crimes	1	0,3
<b>Total</b>		<b>300</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Vila Real de Santo António era do **sexo feminino (n=87; 70,2%)**.



<sup>43</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023;

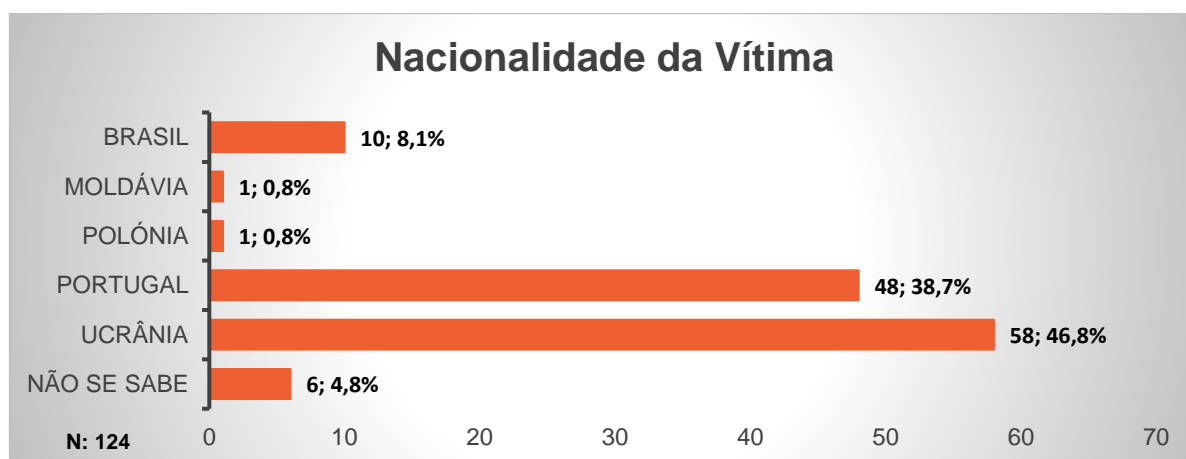
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Vila Real de Santo António em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 11 e os 17 anos de idade, representando 37,2% (n=46) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	2,4
4-5 anos	2	1,6
6-10 anos	4	3,2
<b>11-17 anos</b>	<b>46</b>	<b>37,2</b>
18-24 anos	4	3,2
25-34 anos	6	4,8
35-44 anos	12	9,7
45-54 anos	11	8,9
55-64 anos	2	1,6
65 ou + anos	2	1,6
Não se sabe	32	25,8
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023 reitera uma **predominância da nacionalidade ucraniana, com 58 vítimas, o que representa 46,8% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



## Freguesia de Residência da Vítima

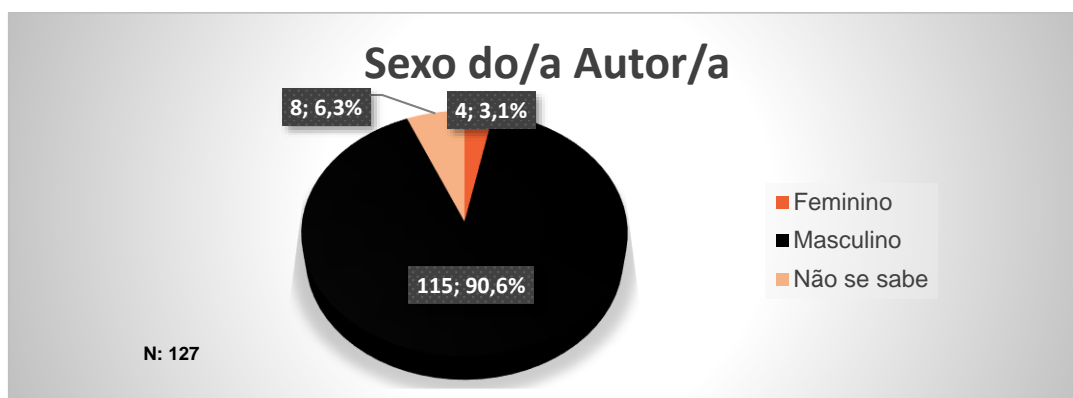
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Vila Real de Santo António **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Vila Real de Santo António (n=101; 81,5%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Armação de Pera	1	0,8
Lagoa (Faro)	1	0,8
Monte Gordo	5	4
Silves	2	1,6
Vila Nova de Cacela	3	2,4
<b>Vila Real de Santo António</b>	<b>101</b>	<b>81,5</b>
Não se sabe	11	8,9
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>44</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 90,6% (n=115) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 24,4% (n=31) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	1	0,8
18-24 anos	---	---
25-34 anos	4	3,1
<b>35-44 anos</b>	<b>16</b>	<b>12,6</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>15</b>	<b>11,8</b>
55-64 anos	1	0,8
65 ou + anos	2	1,6
Não se sabe/não se aplica <sup>45</sup>	88	69,3
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100</b>

<sup>44</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>45</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=12; 9,5%)**, da relação entre **companheiros (n=13; 10,2%)**, **ex-companheiros (n=9; 7,1%)**, **ex-cônjuges (n=3; 2,4%)** e entre **namorados/as (n=1; 0,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 30% (n=38) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

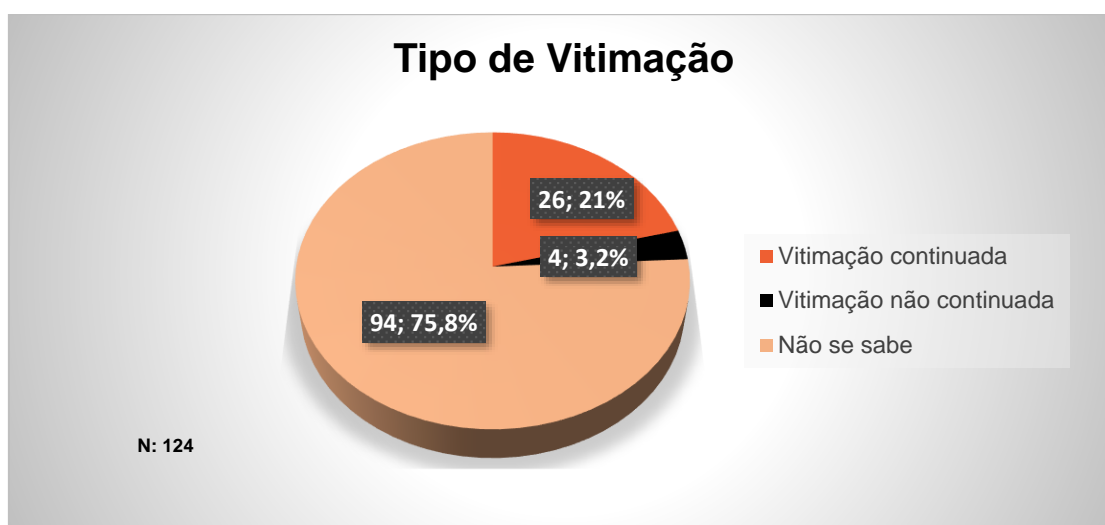
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,8
Colega de escola/trabalho	1	0,8
<b>Companheiro/a</b>	<b>13</b>	<b>10,2</b>
Cônjuge	12	9,5
Ex-companheiro/a	9	7,1
Ex-cônjuge	3	2,4
Filho/a	2	1,6
Irmão/ã	4	3,1
Namorado/a	1	0,8
Nenhuma	1	0,8
<b>Padrasto/madrasta</b>	<b>58</b>	<b>45,7</b>
<b>Pai/mãe</b>	<b>14</b>	<b>11</b>
Outra relação	4	3,1
Não se sabe	4	3,1
Total	<b>127</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (11%; n=14)**. Ressalvar também que uma percentagem significativa dos/as autores/as de crime e violência que chegou ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António era **padrasto/madrasta das vítimas (45,7%; n=58)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 124 vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023 revela que 21% (n=26) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 26 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 4 e 5 anos (n=7; 26,8%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	5	19,2
Entre 7 meses e 1 ano	5	19,2
Entre 2 e 3 anos	4	15,4
<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>7</b>	<b>26,8</b>
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	1	3,9
Entre 12 e 20 anos	1	3,9
Entre 21 e 30 anos	---	---
Entre 31 e 50 anos	2	7,7
Não se sabe	1	3,9
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100</b>

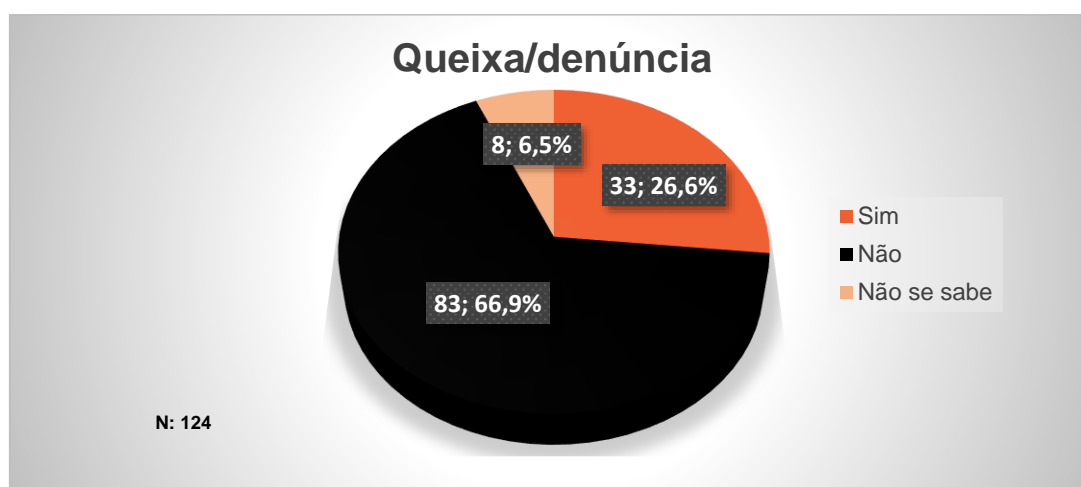
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António, a **residência comum entre vítima e autor/a (75%)** figurou como o **local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>46</sup>	N	%
Internet e/ou telefone	1	0,8
Local de trabalho	5	3,9
Lugar/Via pública	11	8,6
<b>Residência comum</b>	<b>96</b>	<b>75</b>
Residência da vítima	12	9,3
Residência do/a autor/a	2	1,6
Outra residência	1	0,8
Total	<b>128</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **26,6% (n=33)** das vítimas que foi apoiada no polo de Vila Real de Santo António **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>46</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=33; 26,6%), destaca-se que **58,8% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>47</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>20</b>	<b>58,8</b>
MP	4	11,8
PSP	10	29,4
Total	<b>34</b>	<b>100</b>

<sup>47</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";



## 2.11. GAV de Portimão

Utentes  
562

Crimes & Outras Formas de Violência  
720

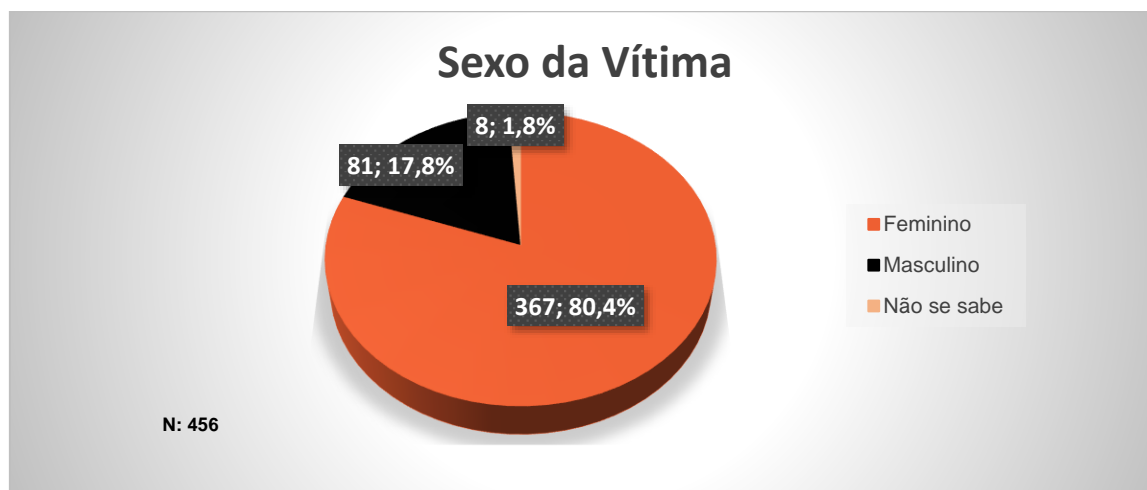
Crimes & outras formas de violência <sup>48</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	2	0,3
	Ofensas à integridade física (simples)	19	2,6
	Ofensas à integridade física (grave)	1	0,1
	Maus-tratos/Violência institucional	1	0,1
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>577</b>	<b>80,3</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coação</b>	<b>29</b>	<b>4</b>
	Sequestro	2	0,3
	Perseguição ( <i>Stalking</i> )	4	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	10	1,4
	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>27</b>	<b>3,6</b>
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>23</b>	<b>3,2</b>
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,1
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	2	0,3
	Abuso de confiança	2	0,3
Crimes contra o Património	Dano	3	0,4
	Burla	1	0,1
	Furto: outros furtos	3	0,4
	Extorsão	2	0,3
	Roubo: outros roubos	1	0,1
	Outros crimes contra o património	2	0,3
	Furto de identidade	2	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	2	0,3
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	2	0,3
	Outros crimes	2	0,3
	<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>100</b>

<sup>48</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023;

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no GAV de Portimão era do **sexo feminino (n=367; 80,4%)**.



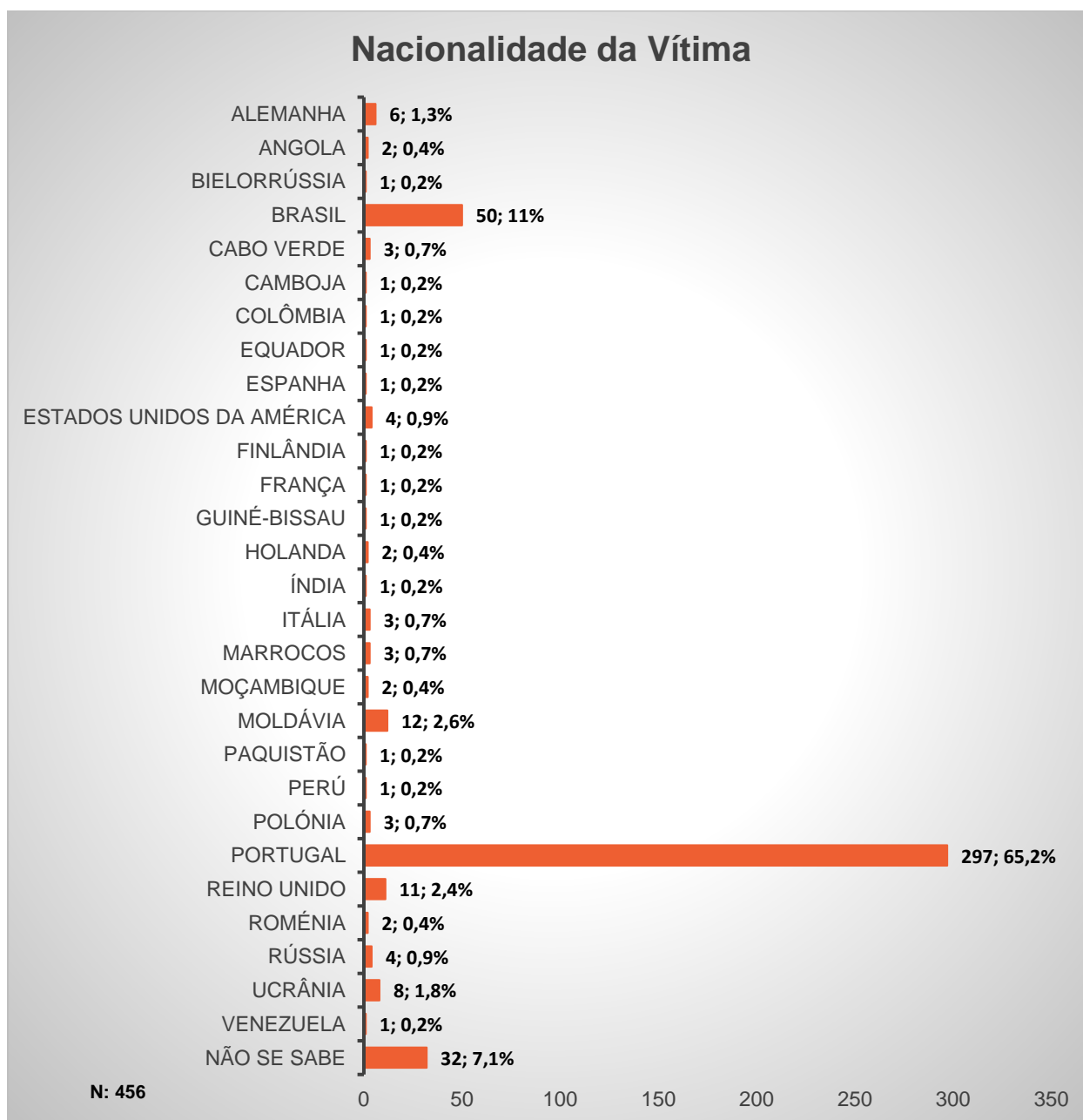
### Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no GAV de Portimão em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 54 anos de idade, representando 45,6% (n=208) do total de vítimas apoiadas neste Gabinete.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	0,7
4-5 anos	4	0,9
6-10 anos	10	2,2
11-17 anos	51	11,2
18-24 anos	35	7,7
<b>25-34 anos</b>	<b>67</b>	<b>14,7</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>74</b>	<b>16,2</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>67</b>	<b>14,7</b>
55-64 anos	27	5,9
65 ou + anos	56	12,3
Não se sabe	62	13,5
<b>Total</b>	<b>456</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 297 vítimas, o que representa 65,2% do total de vítimas apoiadas neste Gabinete.**



## Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV de Portimão **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Portimão (n=205; 45,1%)**.

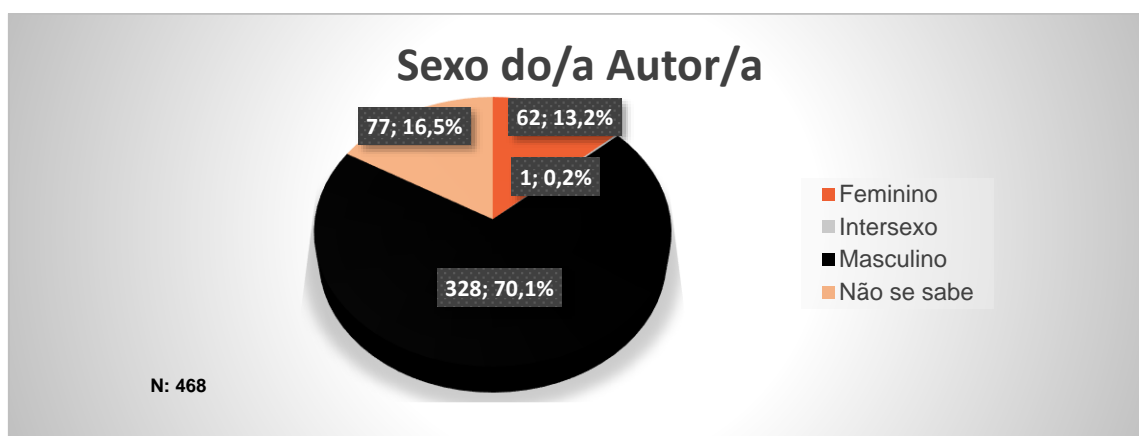
Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	4	0,9
Alcantarilha	11	2,4
Alferce	1	0,2
Algoz	13	2,9
Alvor	7	1,5
Amora	1	0,2
Armação de Pera	14	3,1
Bensafrim	1	0,2
Calendário	1	0,2
Carvoeiro	3	0,7
Corroios	1	0,2
Estômbar	4	0,9
Faro (Sé)	1	0,2
Ferragudo	2	0,4
Lagoa (Faro)	12	2,6
Lagos (Santa Maria)	8	1,8
Lagos (São Sebastião)	12	2,6
Luz	3	0,7
Mexilhoeira Grande	4	0,9
Monchique	7	1,5
Olhos de Água	1	0,2
Ourique	1	0,2
Parchal	7	1,5
Pera	2	0,4
Porches	1	0,2
<b>Portimão</b>	<b>205</b>	<b>45,1</b>
Porto Salvo	1	0,2
Raposeira	5	1,1
São Bartolomeu de Messines	19	4,2
Seixal	1	0,2
Silves	41	9
Tunes	3	0,7

Vila do Bispo	1	0,2
Vila Nova de Milfontes	1	0,2
Viseu (Santa Maria de Viseu)	1	0,2
Não se sabe	56	12,3
<b>Total</b>	<b>456</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>49</sup> que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 70,1% (n=328) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 25,7% (n=120) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
0-10 anos	1	0,2
11-17 anos	1	0,2
18-24 anos	19	4
25-34 anos	39	8,3
<b>35-44 anos</b>	<b>63</b>	<b>13,5</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>57</b>	<b>12,2</b>
55-64 anos	34	7,3
65 ou + anos	28	6
Não se sabe/não se aplica <sup>50</sup>	226	48,3
<b>Total</b>	<b>468</b>	<b>100</b>

<sup>49</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>50</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=65; 13,9%)**, da relação entre **companheiros (n=77; 16,5%)**, **ex-companheiros (n=58; 12,4%)**, **ex-cônjuges (n=18; 3,8%)**, **ex-namorados (n=9; 1,9%)** e entre **namorados/as (n=5; 1,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 49,6% (n=232) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

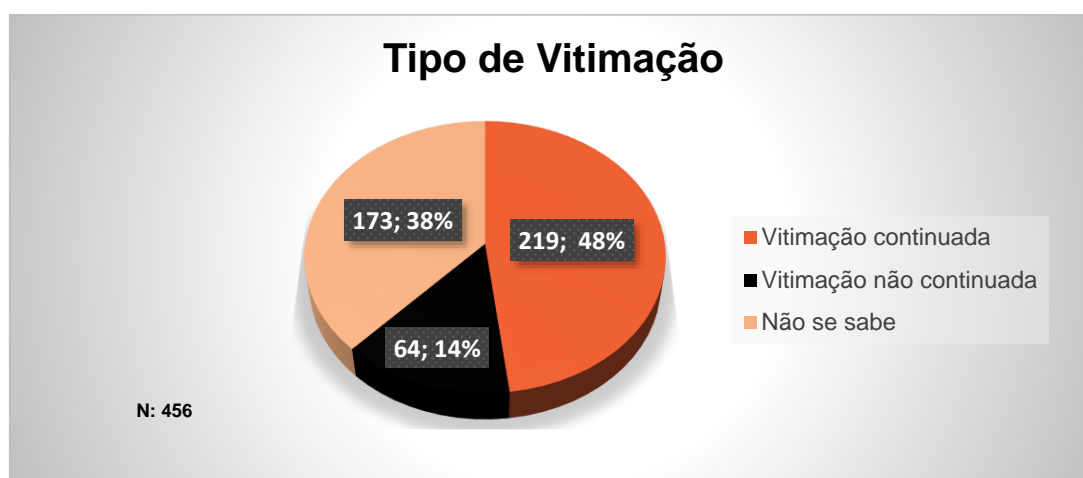
Relação Autor-Vítima	N	%
Avô/ó	5	1,1
<b>Companheiro/a</b>	<b>77</b>	<b>16,5</b>
Conhecido/a	14	3
<b>Cônjuge</b>	<b>65</b>	<b>13,9</b>
Entidade patronal	3	0,6
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>58</b>	<b>12,4</b>
Ex-cônjuge	18	3,8
Ex-namorado/a	9	1,9
Filho/a	30	6,4
Genro/nora	5	1,1
Irmão/ã	5	1,1
Namorado/a	5	1,1
Nenhuma	6	1,3
Neto/a	4	0,8
Padrasto/madrasta	4	0,8
<b>Pai/mãe</b>	<b>44</b>	<b>9,4</b>
Prestador/fornecedor de serviços	2	0,4
Progenitor de descendente comum	1	0,2
Sogra/a	7	1,5
Vizinho/a	6	1,3
Outra relação	20	4,3
Outra relação familiar	12	2,6
Não se sabe	68	14,5
<b>Total</b>	<b>468</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (9,4%; n=44)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (6,4%; n=30)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **456 vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023** revela que **48% (n=219)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 219 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 e 6 meses (n=28; 12,8%)**.

Duração da Vitimação	N	%
<b>Entre 1 e 6 meses</b>	<b>28</b>	<b>12,8</b>
Entre 7 meses e 1 ano	15	6,8
Entre 2 e 3 anos	21	9,6
Entre 4 e 5 anos	13	5,9
Entre 6 e 7 anos	9	4,1
Entre 8 e 11 anos	5	2,3
Entre 12 e 20 anos	12	5,5
Entre 21 e 30 anos	2	0,9
Entre 31 e 50 anos	3	1,4
51 ou mais anos	1	0,5
Não se sabe	110	50,2
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>100</b>



## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

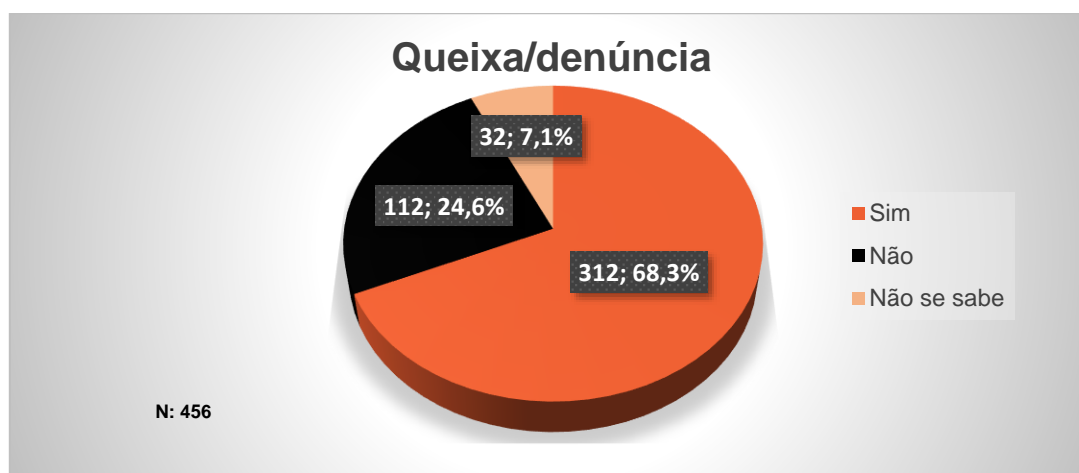
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV de Portimão, **a residência comum entre vítima e autor/a (55,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>51</sup>	N	%
Estabelecimento de ensino	2	0,5
Estabelecimento/Unidade de saúde	3	0,8
Evento público	1	0,3
Instituição de acolhimento	1	0,3
Internet e/ou telefone	5	1,3
Local de trabalho	12	3,2
Loja/centro comercial	2	0,5
Lugar/Via pública	37	9,7
<b>Residência comum</b>	<b>213</b>	<b>55,9</b>
Residência da vítima	55	14,4
Residência do/a autor/a	25	6,6
Outra residência	16	4,2
Viatura automóvel	4	1
Outro local	5	1,3
Total	<b>381</b>	<b>100</b>

<sup>51</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023;

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **68,3% (n=312)** das vítimas que foi apoiada no GAV de Portimão **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=312; 68,3%), destaca-se que **39,5% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>52</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>125</b>	<b>39,5</b>
MP	61	19,3
PJ	8	2,5
PSP	118	37,1
Outro	5	1,6
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>100</b>

<sup>52</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";

## 2.12. GAV de Tavira

Utentes  
191

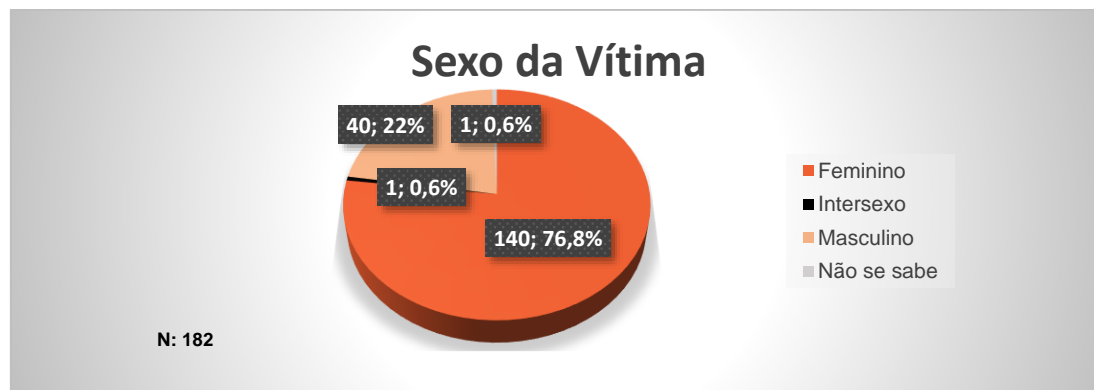
Crimes & Outras Formas de Violência  
353

Crimes & outras formas de violência <sup>53</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	0,3
	Ofensas à integridade física (simples)	6	1,6
	Maus-tratos/Violência institucional	1	0,3
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>320</b>	<b>90,9</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	7	2
	Crimes sexuais contra adultos	2	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>4</b>	<b>0,9</b>
	Difamação/injúrias	6	1,6
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	2	0,6
	Burla	2	0,6
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	1	0,3
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	1	0,3
<b>Total</b>		<b>353</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no GAV de Tavira era do **sexo feminino (n=140; 76,8%)**.



<sup>53</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023;

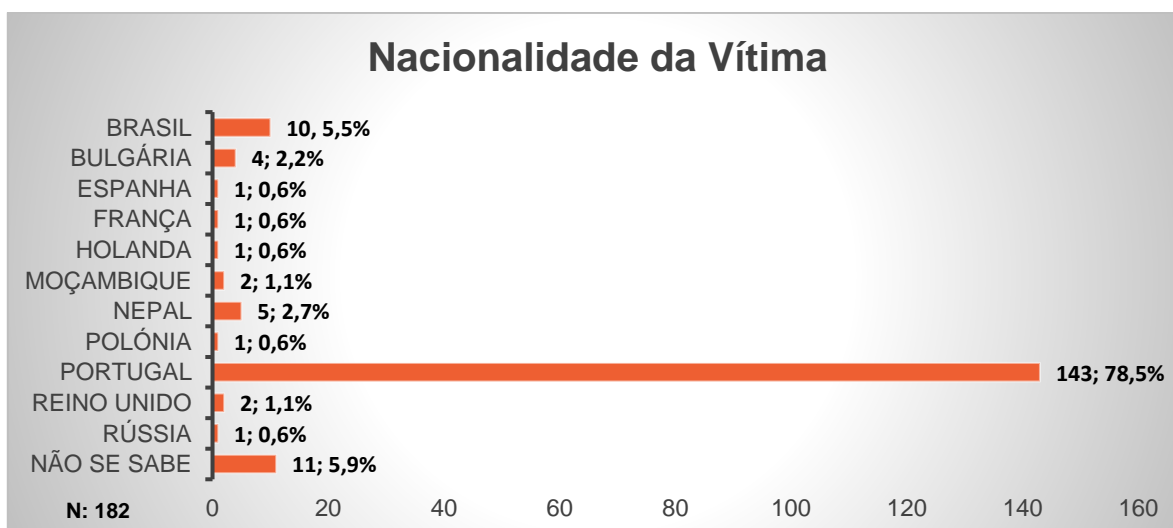
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no GAV de Tavira em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 44 anos (n=38; 20,9%)** e **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=32; 17,6%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	8	4,4
4-5 anos	5	2,7
6-10 anos	10	5,5
<b>11-17 anos</b>	<b>32</b>	<b>17,6</b>
18-24 anos	8	4,4
25-34 anos	20	11
<b>35-44 anos</b>	<b>38</b>	<b>20,9</b>
45-54 anos	24	13,2
55-64 anos	9	5
65 ou + anos	25	13,7
Não se sabe	3	1,6
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 143 vítimas, o que representa 78,5% do total de vítimas apoiadas neste Gabinete.**



## Freguesia de Residência da Vítima

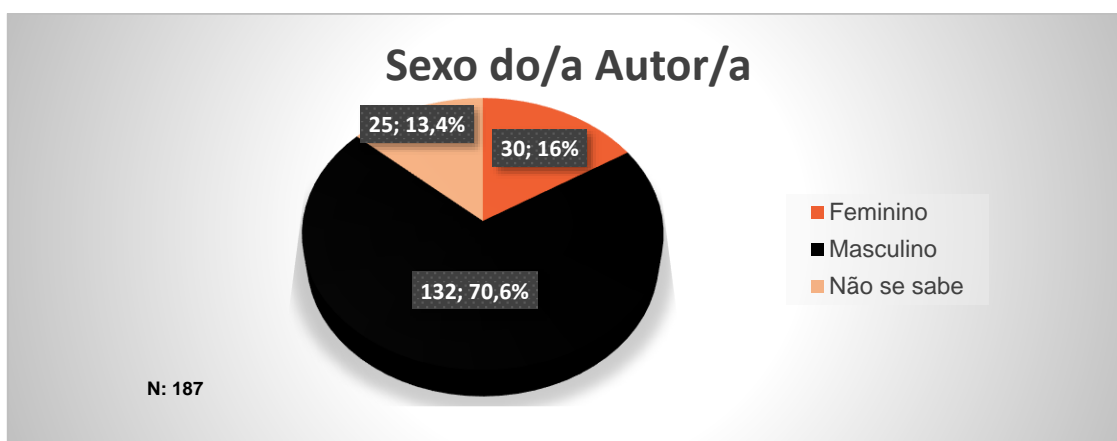
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV de Tavira **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Tavira (Santa Maria) (n=65; 35,6%)** e **Santo Estêvão (n=22; 12,1%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Altura	1	0,6
Cabanas de Tavira	12	6,6
Castro Marim	2	1,1
Conceição	14	7,7
Luz	13	7,1
Moncarapacho	2	1,1
Monte Gordo	6	3,3
Olhão	2	1,1
Pias	2	1,1
Pontinha	1	0,6
Santa Catarina da Fonte do Bispo	1	0,6
Santa Luzia	1	0,6
Santiago do Cacém	1	0,6
<b>Santo Estêvão</b>	<b>22</b>	<b>12,1</b>
<b>Tavira (Santa Maria)</b>	<b>65</b>	<b>35,6</b>
Tavira (Santiago)	11	5,9
Vila Nova de Cacela	9	5
Vila Real de Santo António	7	3,8
Não se sabe	10	5,5
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>54</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 68,5% (n=259) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 38,5% (n=72) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	4	2,1
18-24 anos	11	5,9
25-34 anos	18	9,6
<b>35-44 anos</b>	<b>35</b>	<b>18,7</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>37</b>	<b>19,8</b>
55-64 anos	14	7,5
65 ou + anos	8	4,3
Não se sabe/não se aplica <sup>55</sup>	60	32,1
<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>100</b>

<sup>54</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>55</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=25; 13,4%)**, da relação entre **companheiros (n=16; 8,6%)**, **ex-companheiros (n=22; 11,8%)**, **ex-cônjuges (n=6; 3,2%)**, **ex-namorados (n=3; 1,6%)** e entre **namorados/as (n=3; 1,6%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV de Tavira em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 40,2% (n=75) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

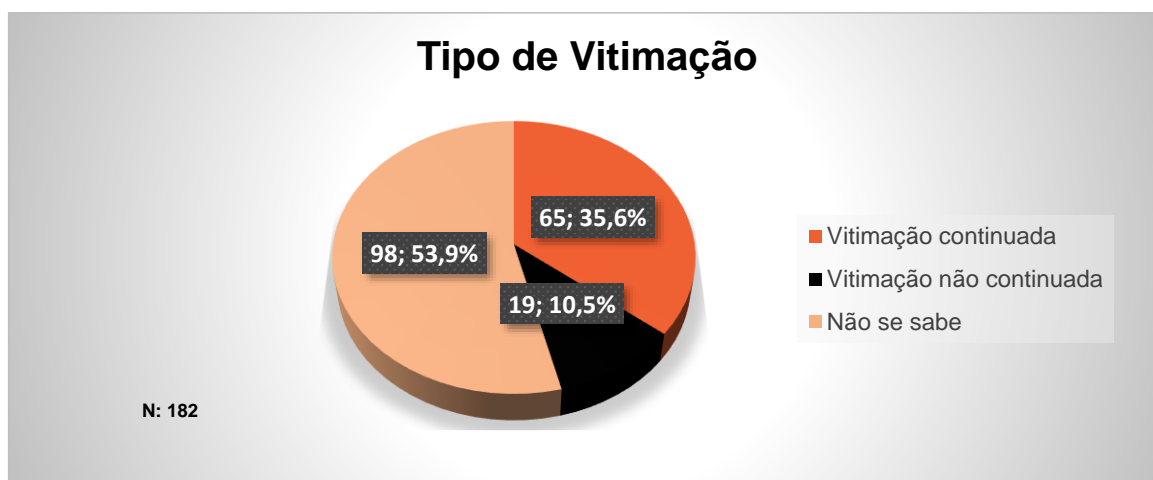
Relação Autor-Vítima	N	%
Avô/ó	3	1,6
Colega de escola/trabalho	2	1,1
<b>Companheiro/a</b>	<b>16</b>	<b>8,6</b>
Conhecido/a	2	1,1
<b>Cônjuge</b>	<b>25</b>	<b>13,4</b>
Entidade patronal	1	0,5
<b>Ex-companheiro/a</b>	<b>22</b>	<b>11,8</b>
Ex-cônjuge	6	3,2
Ex-namorado/a	3	1,6
<b>Filho/a</b>	<b>17</b>	<b>9,1</b>
Funcionário de instituição	1	0,5
Genro/nora	1	0,5
Irmão/ã	1	0,5
Namorado/a	3	1,6
Nenhuma	5	2,7
Neto/a	1	0,5
Padrasto/madrasta	13	7
<b>Pai/mãe</b>	<b>35</b>	<b>18,7</b>
Sogro/a	1	0,5
Vizinho/a	3	1,6
Outra relação	9	4,8
Não se sabe	17	9,1
<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (18,7%; n=35)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (9,1%; n=17)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **182 vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023** revela que **35,6% (n=66)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 65 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 3 anos (n=30; 46%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	4	6,2
<b>Entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>14</b>	<b>21,5</b>
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>16</b>	<b>24,5</b>
Entre 4 e 5 anos	7	10,8
Entre 6 e 7 anos	4	6,2
Entre 8 e 11 anos	8	12,3
Entre 12 e 20 anos	4	6,2
Entre 21 e 30 anos	3	4,6
Entre 31 e 50 anos	2	3,1
51 ou mais anos	1	1,5
Não se sabe	2	3,1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100</b>



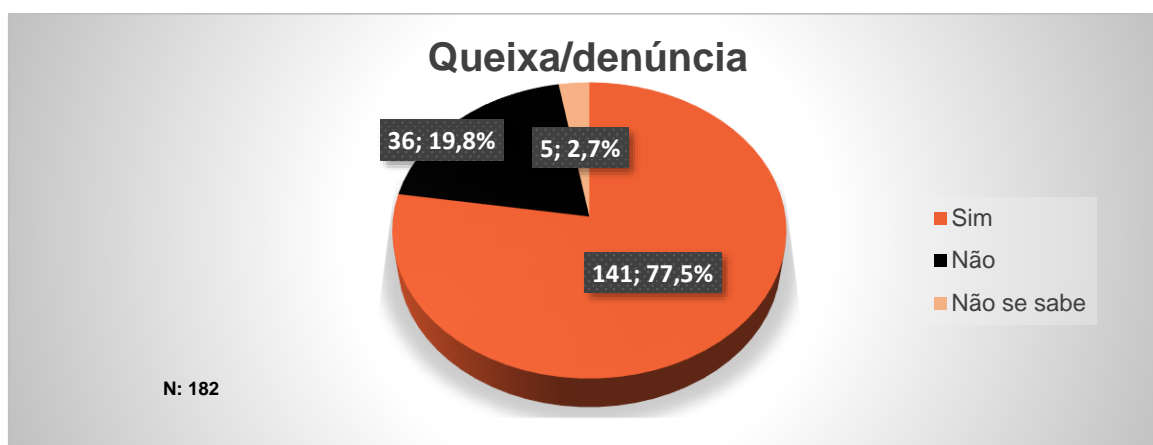
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV de Tavira, **a residência comum entre vítima e autor/a (51,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>56</sup>	N	%
Estabelecimento de ensino	3	1,8
Instituição de acolhimento	1	0,6
Internet e/ou telefone	9	5,5
Local de trabalho	10	6,1
Lugar/Via pública	17	10,3
<b>Residência comum</b>	<b>85</b>	<b>51,9</b>
Residência da vítima	28	17,1
Residência do/a autor/a	7	4,3
Outra residência	2	1,2
Viatura automóvel	2	1,2
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>100</b>

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **77,5% (n=141)** das vítimas que foi apoiada no GAV de Tavira **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>56</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=141; 77,5%), destaca-se que **70% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>57</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>98</b>	<b>70</b>
MP	4	2,9
PJ	1	0,7
PSP	36	25,7
Outro	1	0,7
Total	<b>140</b>	<b>100</b>

<sup>57</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;

## 2.13. GAV DIAP de Faro

Utentes  
395

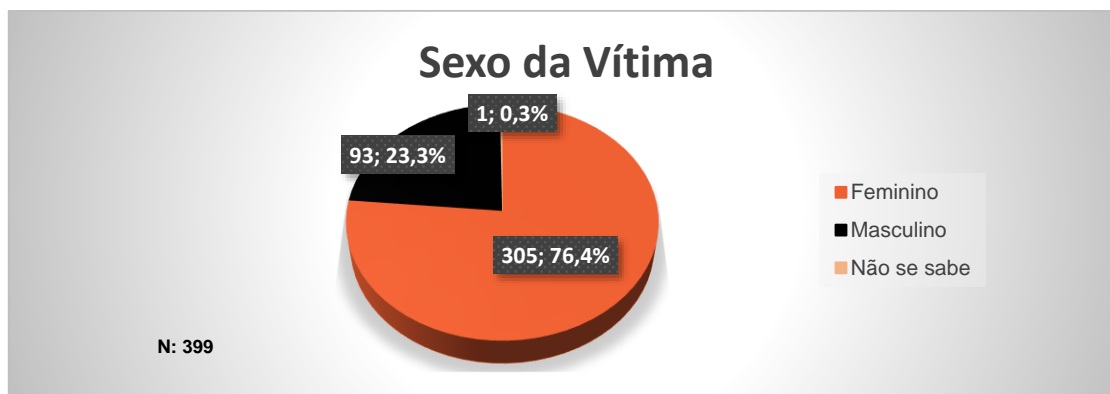
Crimes & Outras Formas de Violência  
719

Crimes & outras formas de violência <sup>58</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	4	0,6
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>683</b>	<b>95,2</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	0,3
	Crimes sexuais contra adultos	2	0,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	<b>20</b>	<b>2,6</b>
	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>4</b>	<b>0,6</b>
Crimes contra as pessoas: honra	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,1
	Violação da obrigação de prestação de alimentos	1	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Burla	1	0,1
	Roubo: por esticção	1	0,1
Crimes contra o Património			
<b>Total</b>		<b>719</b>	<b>100</b>

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no GAV DIAP de Faro era do **sexo feminino (n=305; 76,4%)**.



<sup>58</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro em 2023;

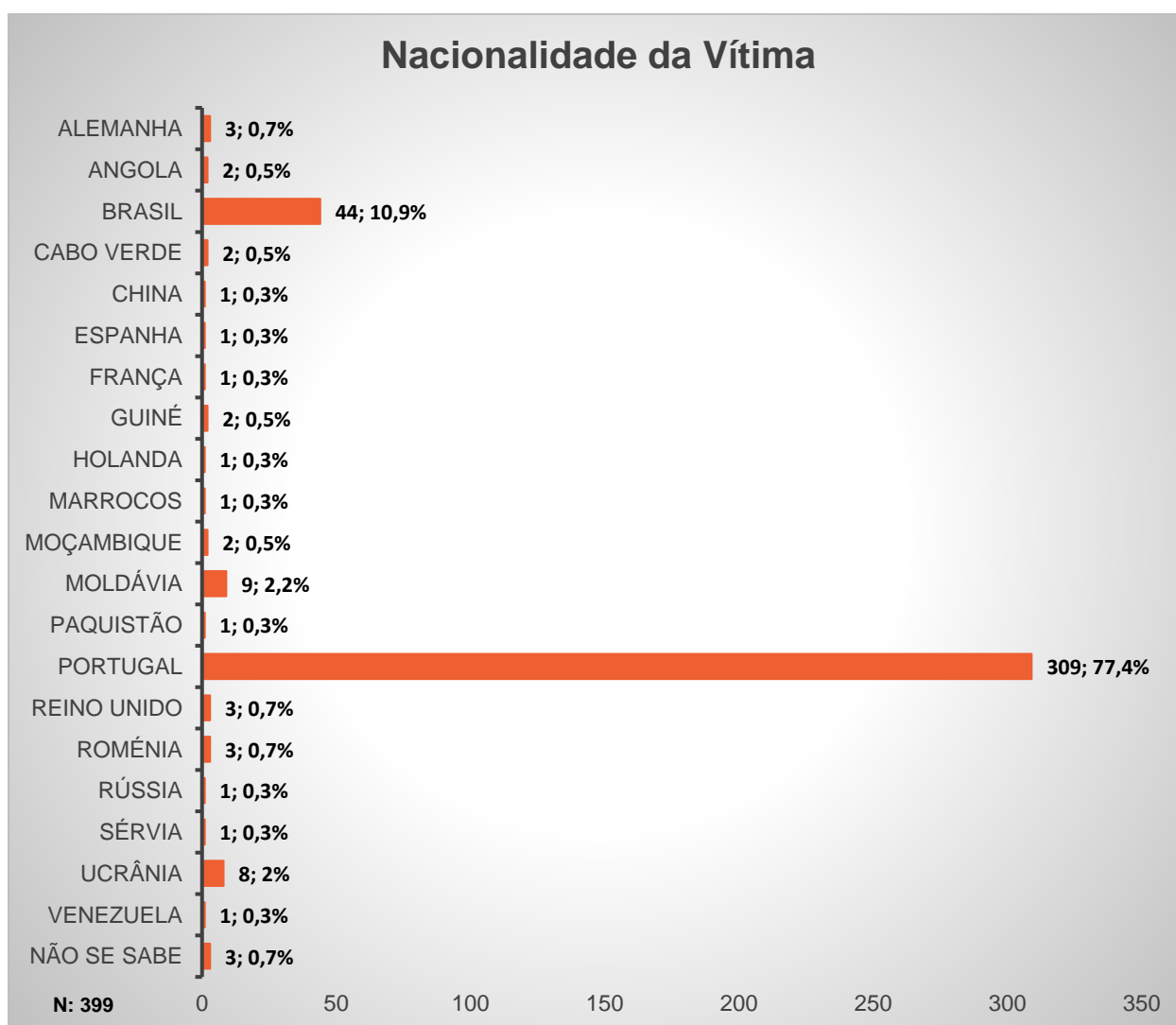
## Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no GAV DIAP de Faro em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 44 anos (n=79; 19,8%)** e **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=70; 17,5%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	20	5
4-5 anos	11	2,8
6-10 anos	28	7
<b>11-17 anos</b>	<b>70</b>	<b>17,5</b>
18-24 anos	39	9,8
25-34 anos	60	15
<b>35-44 anos</b>	<b>79</b>	<b>19,8</b>
45-54 anos	53	13,3
55-64 anos	16	4
65 ou + anos	22	5,5
Não se sabe	1	0,3
Total	<b>399</b>	<b>100</b>

## Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 309 vítimas, o que representa 77,4% do total de vítimas apoiadas.**



## Freguesia de Residência da Vítima

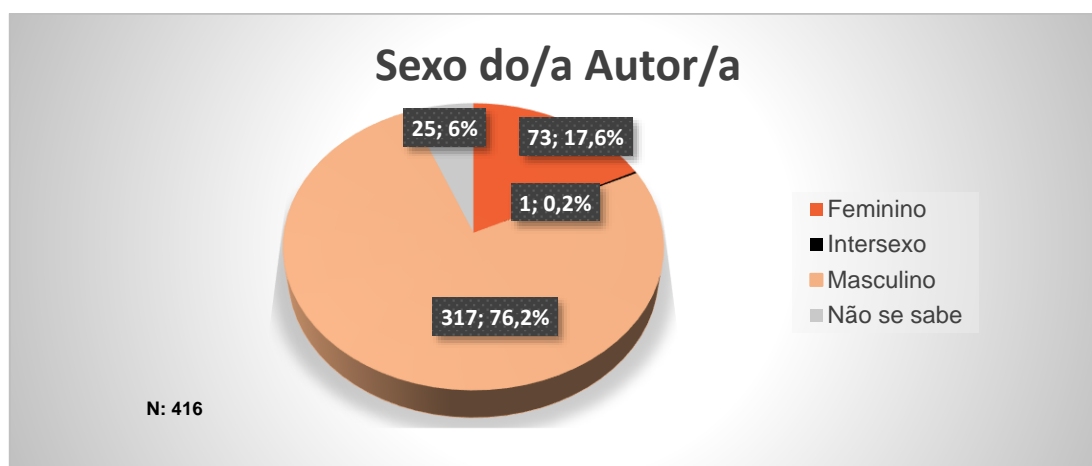
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV DIAP de Faro **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Faro (São Pedro) (n=216; 54,1%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	0,3
Alhandra	1	0,3
Almancil	4	1
Boliqueime	1	0,3
Budens	1	0,3
Conceição	10	2,5
Estoi	12	3
<b>Faro (São Pedro)</b>	<b>216</b>	<b>54,1</b>
Faro (Sé)	31	7,8
Loulé( São Clemente)	6	1,5
Loulé (São Sebastião)	2	0,5
Moncarapacho	4	1
Montenegro	14	3,4
Mora	1	0,3
Olhão	9	2,2
Portimão	1	0,3
Quarteira	5	1,3
Quelfes	1	0,3
Santa Bárbara de Nexe	14	3,4
Santa Bárbara de Padrões	1	0,3
Santo Estêvão	2	0,5
São Bartolomeu de Messines	1	0,3
São Brás de Alportel	30	7,4
Tavira (Santa Maria)	1	0,3
Vila Nova de Cacela	2	0,5
Vila Real de Santo António	2	0,5
Não se sabe	26	6,4
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>100</b>

## Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

### Sexo do/a Autor/a

**Predominantemente, os autores<sup>59</sup> que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 76,2% (n=317) do conjunto de autores/as.**



### Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **25 e os 54 anos de idade, totalizando 71,2% (n=296)** dos/as autores/as.

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	5	1,2
18-24 anos	29	7
<b>25-34 anos</b>	<b>73</b>	<b>17,6</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>126</b>	<b>30,3</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>97</b>	<b>23,3</b>
55-64 anos	32	7,7
65 ou + anos	12	2,9
Não se sabe/não se aplica <sup>60</sup>	42	10
<b>Total</b>	<b>416</b>	<b>100</b>

<sup>59</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

<sup>60</sup> Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

## Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=64; 15,3%)**, da relação entre **companheiros (n=83; 19,9%)**, **ex-companheiros (n=39; 9,4%)**, **ex-cônjuges (n=13; 3,1%)**, **ex-namorados (n=19; 4,6%)** e entre **namorados/as (n=24; 5,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 58,1% (n=242) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Autor-Vítima	N	%
Colega de escola/trabalho	3	0,7
<b>Companheiro/a</b>	<b>83</b>	<b>19,9</b>
Conhecido/a	4	1
<b>Cônjuge</b>	<b>64</b>	<b>15,3</b>
Ex-companheiro/a	39	9,4
Ex-cônjuge	13	3,1
Ex-namorado/a	19	4,6
Filho/a	15	3,6
Irmão/ã	2	0,5
Namorado/a	24	5,8
Nenhuma	4	1
Neto/a	2	0,5
Padrasto/madrasta	24	5,8
<b>Pai/mãe</b>	<b>83</b>	<b>19,9</b>
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,2
Progenitor de descendente comum	4	1
Vizinho/a	4	1
Outra relação	2	0,5
Outra relação familiar	1	0,2
Não se sabe	25	6
Total	<b>416</b>	<b>100</b>

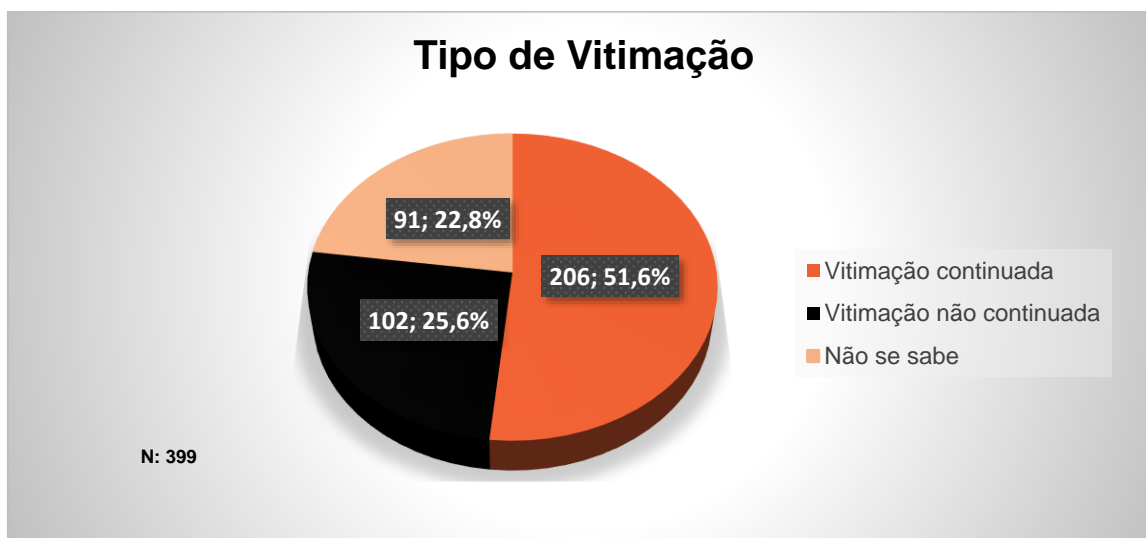
Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (19,9%; n=83)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (3,6%; n=15)**.



## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **399** vítimas apoiadas no **GAV DIAP de Faro em 2023** revela que **51,6% (n=206)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 206 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 1 ano (n=41; 20%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	35	17
Entre 7 meses e 1 ano	37	18
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>41</b>	<b>20</b>
Entre 4 e 5 anos	32	15,5
Entre 6 e 7 anos	7	3,4
Entre 8 e 11 anos	29	14,1
Entre 12 e 20 anos	15	7,3
Entre 21 e 30 anos	5	2,4
Entre 31 e 50 anos	3	1,4
Não se sabe	2	0,9
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>100</b>

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

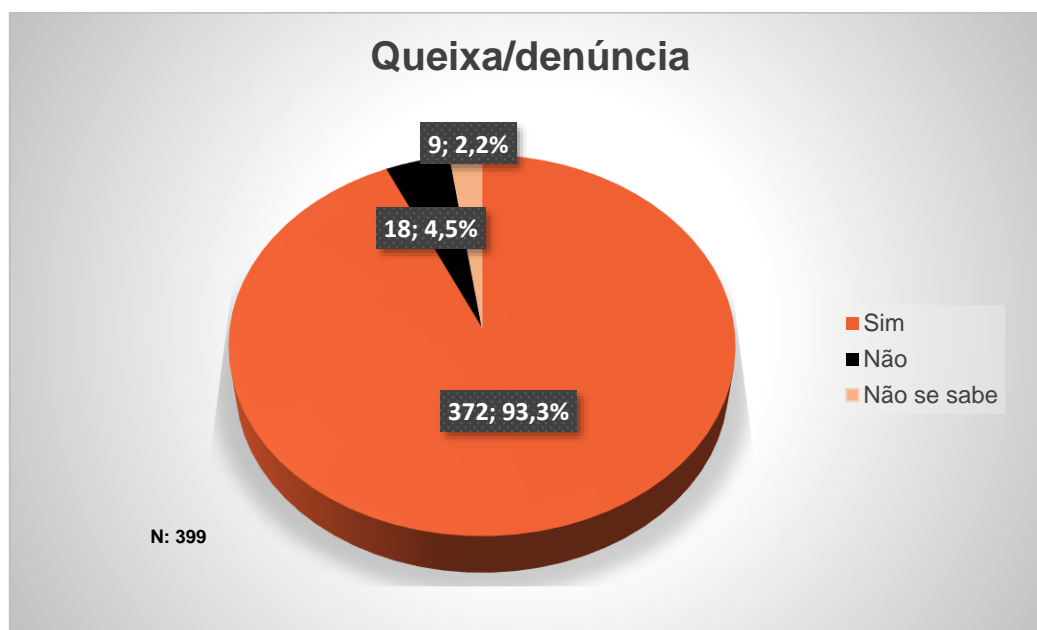
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro, **a residência comum entre vítima e autor/a (61%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>61</sup>	N	%
Comunicação social	2	0,5
Evento público	1	0,3
Internet e/ou telefone	15	3,8
Local de trabalho	7	1,8
Loja/centro comercial	7	1,8
Lugar/Via pública	41	10,5
<b>Residência comum</b>	<b>239</b>	<b>61</b>
Residência da vítima	39	10
Residência do/a autor/a	29	7,4
Outra residência	3	0,8
Transportes públicos	1	0,3
Viatura automóvel	6	1,5
Outro local	1	0,3
Total	<b>391</b>	<b>100</b>

<sup>61</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro em 2023;

## Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **93,3% (n=372)** das vítimas que foi apoiada no GAV DIAP de Faro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=372; 93,3%), destaca-se que **45,1% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>62</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>170</b>	<b>45,1</b>
MP	29	7,7
PJ	11	2,9
PSP	163	43,2
Outro	4	1,1
<b>Total</b>	<b>377</b>	<b>100</b>

<sup>62</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe".



© APAV | julho 2024

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1  
1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 00  
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

[apav.pt/estatisticas](https://apav.pt/estatisticas)

